ANNO XL. NUMERO 267.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Honorio e Heliodoro mm.
22. Terça. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Quarta. S. Clemente p. m.; S. Felicidade m.
24. Quinta. S. João da Cruz c.; S. Ponciano ab.
25. Sexta. S. Catharina v. m.; S. Erasmo m.
26. Sabbado. S. Pedro Alexandrido b. m.
27. Domingo. S. Margarida de Saboya v.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 16 de novembro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—Respondo ao seu officio n. 200 de 9 do corrente, declarando que póde V. S. autorisar o coronel commandante do 7º batalhão de infantaria a fazer as despezas necessarias para condução da bagagem do mesmo batalhão, por occasião do seu embarque para a côrte, certo de que serão essas despezas satisfeitas pela thesouraria de fazenda, em vista de documentos assignados pelo referido coronel.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Circular ás camaras municipaes de Olinda, Nazareth, Victoria, Goianna, Ingazeira, Cabo, Ipojuca, Limoeiro, Escada, Bonito, Cimbres, Granito, Villa-Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Pão d'Alho, Agua-Preta e Iguarassú.—Não tendo a camara municipal de... remettido até o presente o resultado da eleição de juizes de paz e vereadores, a que se procedeu nas freguezias de seu municipio, no dia 7 de setembro ultimo, de conformidade com o disposto no art. 106 da lei de 19 de agosto de 1846, cumpre que me declare qual o motivo dessa demora, e transmitta-me com urgencia e sob responsabilidade, não só aquelle resultado, mas tambem todas as actas quer das eleições apuradas quer das que deixaram de o ser, fazendo acompanhar as destas ultimas, os esclarecimentos e informações, pelas quaes não foram apuradas, afim de poder o governo resolver a semelhante respeito como for de lei.

— Dia 17 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Respondendo ao seu officio de 14 do corrente, com que V. S. remetteu-me o que lhe dirigio o coronel commandante do 7º batalhão de infantaria, cabe-me dizer-lhe que o referido coronel já me havia exposto verbalmente as apprehensões que manifesta naquelle officio, de não poder o vapor *Apá*, por falta de accommodações, transportar com segurança até o Rio de Janeiro o batalhão de seu commando; apprehensões que me pareceram pouco plausiveis, e que a agencia da companhia Brasileira de paquetes á vapor declara na informação junta por cópia, sem fundamento, uma vez que o vapor venha vasio dos portos do norte, o que a dita agencia me communicará, logo que chegue aquelle vapor.

Dando-se esta circumstancia, nenhum embaraço ha em que siga no referido vapor o 7º batalhão que em todo o caso deve estar prompto para partir.

Dito ao mesmo.—Visto que não ha facultativo em disponibilidade para acompanhar o 7º batalhão de infantaria até a côrte, segundo declarou o delegado do cirurgião-mór do exercito, póde V. S. como propoz em seu officio n. 2,052 desta data, a que respondo, mandar nomear para esse serviço o segundo cirurgião do corpo de saúde, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, ficando V. S. certo de que darei sciencia ao Exm. Sr. ministro da guerra de semelhante occurrencia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar na repartição de policia, amanhãa ás 11 horas do dia, 3 praças de pret, para escoltarem um criminoso que tem de responder ao jury no termo do Rio-Formoso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos os inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana, como solicitou este em officio de hontem, a quantia de 784$000, proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra, nos vapores da mesma companhia.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos á V. S. para os fins convenientes, dous mappas nominaes do movimento do pessoal das enfermarias do hospital militar da guarnição desta provincia, relativamente á primeira quinzena do mez corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista dos dous inclusos prets, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos, relativos aos mezes de setembro e outubro ultimos, dos cornetas empregados no 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, conforme solicitou o respectivo commandante superior, em officio de 14 do corrente.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Circular á todos os commandantes superiores.—Tendo cessado os motivos que deram lugar a mandar-se suspender pela circular de 18 de julho ultimo, as formaturas da guarda nacional, haja V. S. de expedir suas ordens, para que continuem a formar-se, para as revistas e exercicios do costume, os corpos e companhias da que se acha sob seu commando superior.

Dito ao vice-consul da Italia.—Pela informação junta por cópia, ministrada pelo subdelegado de policia do districto de Ponta de Pedras, verá o Sr. E. P. Wilson, vice-consul da Italia nesta provincia, o procedimento que tivera aquella autoridade, com o subdito italiano Marco Zacchi, relativamente ao facto que o mesmo Sr. vice-consul trouxe ao meu conhecimento com o citado officio, a que respondo.

Aproveito a occasião para renovar ao Sr. vice-consul da Italia a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S contratar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano Antonio Luiz José dos Santos que foi considerado apto para isso, em inspecção de saude, segundo V. S. declarou no seu officio desta data n. 509 de hoje datado a que respondo.

Dito ao mesmo.—Em deferimento aos requerimentos dos soldados do corpo sob seu commando José Nobre de Oliveira e Fabiano Antonio do Rosario, sobre que versa a sua informação n. 508 desta data, autoriso V. S. a dar-lhes baixa, visto que finalisaram os seus engajamentos e não querem continuar no serviço.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Tomando em consição o que Vmc. expoz em seu officio de hontem, sob n. 319, concedo a autorisação nelle pedida para mandar fazer por administração os reparos urgentes de que necessita a ponte do Rio Formoso, os quaes constam do orçamento que na importancia de 418$000 reis, veio annexo ao seu citado officio, o qual fica assim respondido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao Dr. juiz de direito de Santo Antão.—Devolvo á Vmc. o officio do escrivão do jury do termo de Santo Antão que veio junto ao desse juizo n. 24 de 5 deste mez, para ser entregue ao juiz municipal Pedro Secundino Mendes Lins por ter este fallecido nesta cidade antes o de haver recebido.

Dito ao Dr. juiz de orphãos desta capital.—Respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 7 do corrente, remettendo-lhe por copia o do director do arsenal de guerra de 16 deste mez, e em original a relação a que elle allude contendo os esclarecimentos que por aquella repartição podem ser ministrados acerca dos africanos livres que ali estavam servindo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Dos objectos pertencentes ao 2.º batalhão de infantaria que, nos termos do meu officio de 12 do corrente, deviam ser recolhidos a esse arsenal foram entregues ao major commandante da força da guarda nacional destacada no quartel do hospicio segundo me declarou o coronel commandante das armas em officio de hontem, os de que trata a relação por copia inclusa; cumpre por tanto que Vmc. faça a competente carga ao referido major.—Communicou-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. despensar do serviço desse arsenal o escripturario José Alfredo de Carvalho nos dias em que elle tiver de fazer parte, como alferes da guarda nacional deste municipio, do conselho que tem de julgar 2 guardas do 2.º batalhão de infantaria, como solicitou o respectivo commandante superior em officio de hontem.—Communicou-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul e norte os vapores *Parahiba* e *Persinunga* nos dias e horas indicados em seu officio de hontem.

Portaria. Para autoridades policiaes do districto da subdelegacia da Capunga, 2.ª da freguezia da Boa-Vista desta cidade, e de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1434 de 15 do corrente nomeo os cidadãos seguintes:

Subdelegado.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama por ter o bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti pedido exoneração desse cargo.

Supplentes.

2.º o 4.º Supplente Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.
3.º Joaquim José de Souza.
4.º Francisco Joaquim Pereira Pinto.
5.º o 6.º supplente Antonio da Cunha Soares Guimarães.
6.º Manoel de Carvalho Soares Brandão.

Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral da instrucção publica, datada de 15 do corrente, sob n. 232, resolve nomear delegados litterarios dos districtos do Pão d'Alho e de Itamaracá que se acham vagos, do primeiro o bacharel Maximiano Francisco Duarte e do segundo João Henrique de Miranda.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1435 de 15 do corrente, e a bem do serviço publico, resolve exonerar a Ignacio dos Santos Fonceca do cargo de 1.º supplente do subdelegado do segundo districto da freguezia do Pão d'Alho, e para substituir nomea a José Januario Ferreira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1401 de 11 do corrente, resolve nomear o capitão Antonio da Motta Silveira Cavalcanti para o lugar de 3.º supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tracunhaem, vago por fallecimento do cidadão que o occupava.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1436 de 15 do corrente, resolve nomear a José Antonio de Moraes para o lugar vago de 1.º supplente do subdelegado do districto de Palmeira, 3.º da freguezia de Garanhuns.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Expediente do secretario do governo do dia 17 de novembro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer com urgencia o pedido do 7.º batalhão de infantaria a que allude o officio de V. S. de hoje sob n. 2055.

Despachos do dia 17 de novembro de 1864.

Requerimentos.

Anna Rita do Rosario.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Major José Francisco da Silva.—Reconhecida a procuração junta por um dos tabelliães desta cidade, como exige a thesouraria provincial.—Dirija-se ao respectivo inspector para effectuar o pagamento.

Ignacio Joáquim de Santa Anna.—Concedo 15 dias para o fim que requer o supplicante.

Joaquim José de Abreu.—Concedo a licença que requer o supplicante.

Commendador Manoel Camillo Pires Falcão.—Informe o Sr Dr. juiz municipal da primeira vara.

Manoel José da Silva Marques.—Indeferido.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 21 de novembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 16.

Resolvendo o governo de S. M. o Imperador, que o 7º batalhão de infantaria seguisse para a côrte, embarca hoje no vapor *Apá* com tal destino a sua ala direita.

E' mais um corpo movel do exercito que se desprende desta guarnição, onde prestou bons serviços, para continuar a presta-los em outra parte do imperio, que delles houver precisão.

O coronel commandante das armas, que teve a fortuna de commandar este batalhão, e conhece perfeitamente quasi todos os seus officiaes e soldados, acredita que na presente conjunctura não desmentirá os seus honrosos precedentes, e que proficua será á causa do paiz a coadjuvação que lhe vai prestar. Tem como certo que o seu futuro proceder justificará a escolha e a confiança, que nelle deposita o mesmo governo.

Se para o commandante das armas é penosa a sahida deste batalhão, por ter de apartar-se de bravos companheiros de passadas lidas, é ao mesmo tempo satisfactoria com a esperança que nutre, de que o paiz o achará sempre collocado no posto de honra que lhe fôr designado, e que cada um individuo dessa corporação será, como tem sido, um garante das instituições juradas, da subordinação, ordem e disciplina, que faz o apanagio do soldado brasileiro.

Recebam, portanto, o Sr. commandante João Guilherme de Bruce, os Srs. officiaes e mais praças do sobredito batalhão, as despedidas saudosas do seu velho camarada, que a todos deseja prospera viagem.

(Assignado.)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

(Conforme.)—O capitão, *José Francisco de Moraes Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

INTERIOR.

Belém, 10 de novembro de 1864.

Aqui nos chegou ante-hontem quasi pelo fim da tarde o vapor *Apa*, trazendo 16 dias de viagem.

Agradaveis foram as noticias que trouxe, não só pela realisação do consorcio de S. A. Imperial com o conde d'Eu, mas pela attenciosa nota do ministro norte americano ao governo imperial, em consequencia dos lamentaveis successos praticados pelo vapor *Wassuchet* contra o corsario confederado no porto da Bahia.

Felizmente este negocio que tanto ha prendido a attenção e excitado os brios nacionaes de todo o Brasil, parece-nos que terá em resultado uma solução rasoavel e condigna, visto a predisposição de cavalheiro que na côrte imperial representa a maior republica dos tempos modernos.

Ainda as questões bancarias prendem o espirito publico, com especialidade o commercio, mas todos confiam nos recursos do paiz, assim como nas providencias adequadas do governo em qualquer emergencia.

A noticia de serem submettidos a conselho de investigação os officiaes da questão da Bahia e de serem demittidas varias autoridades pelo mesmo motivo igualmente agradou em geral, porque demonstra a consideração em que o governo tomou este importante negocio.

Desta provincia do Pará pouco ha a dizer, tudo por aqui vai sem a minima alteração da ordem publica, graças a Deus.

Ainda se tem conservado na comarca de Santarem o Dr. chefe de policia, o qual porém é esperado no vapor que aqui deve chegar do Amazonas á 13 do corrente.

Passou-me na verdade pela idéa de mencionar na minha ultima correspondencia a viagem do Exm. bispo diocesano D. Antonio de Macedo Costa.

Eu sabia della, e tanto que era publica, mas foi um completo esquecimento de minha parte; é verdade que com a pressa que as vezes escrevo, nem tudo lembra.

S. Exc. foi não só acompanhar seu pai a Bahia como vai dar uma chegada á côrte para reclamar do governo imperial algumas concessões em favor da igreja paraense.

A demora do nosso prelado não deverá ser longa, entretanto ficou interinamente regendo a diocese o vigario geral e conego Joaquim Gonçalves de Azevedo.

A assembléa provincial encerrou-se no dia 1º do corrente tendo sido prorogada duas vezes para ultimar a lei do orçamento e outros trabalhos que a principio foram mais ou menos procrastinados.

Está diffinitivamente installada e approvados os estatutos pelo governo central da praça do commercio desta provincia: no dia 1º do corrente teve lugar a eleição para diffinitiva nomeação da commissão e directores, sendo eleito os Srs. Manoel Antonio Pimenta Bueno, presidente. James Bond, vice-presidente. Augusto E. Costa, 1º secretario. Guilherme Branbeer, 2º secretario. Joaquim Francisco Fernandes, thesoureiro. Directores da praça os Srs. Diniz Cullese, Fortunato Alves de Souza, Ambrosio Campbell e Antonio Joaquim Pereira.

A 31 de outubro foi festejado nesta cidade os annos do rei de Portugal pelos respectivos subditos, Além do embandeiramento nos navios portuguezes, companhia do Amazonas e em outras embarcações, á noite houve espectaculo no theatro—Providencia—que foi bastante concorrido com o enthusiasmo correspondidos, os vivas levantados pelo consul portuguez e pelo delegado de policia.

Para tornar mais solemne o espectaculo, inaugurou o emprezario a illuminação a gaz, a qual fazia bom effeito pela claridade e brilhantismo luz.

A fachada do theatro tambem esteve illuminada com as iniciaes—D L—, allusivas ao nome do rei.

A representação correu menos mal á vista da falta de actores, havendo em todo o espectaculo a melhor ordem.

Diminutissimas são outras quaesquer novidades, a não ser a busca que soffreu a galera *Cidade de Belém*, á sua chegada da cidade do Porto, e bem assim os exames por que tem passado toda a carga que ha entrado para a alfandega.

Falla-se em uma denuncia vinda de Portugal sobre moeda falsa, não em referencia directa ao navio, mas contra qualquer individuo desta praça, cuja personalidade se ignora completamente.

Diremos que não em referencia ao navio, porque chegando a este porto e examinados os passageiros e bagagens, assim como toda a tripolação foram desembarcados pela policia dentro de vinte e quatro horas.

Sobre a carga é que tem actuado maior vigilancia, visto ir assistir aos despachos e verificação o subdelegado do segundo districto.

Estes factos são sem duvida d'um transtorno incalculavel para o commercio, pois que pelos culpados ou indiciados, se os ha, soffrem graves prejuizos e incommodos dos muitos innocentes.

E' verdade porém que autoridade não póde ficar inactiva e em silencio, em face de uma denuncia, de um aviso em negocio de tamanha gravidade e magnitude.

Emfim aguardamos os resultados das dilegencias da autoridade para se conhecer mais ou menos sobre quem recahem as suspeitas de semelhantes denuncia, ou qual a importancia da sua veracidade!

Nestes tres dias deve partir deste porto para o da Bahia o brigue de guerra *Maranhão*, assim como da provincia deste nome, o brigue escuna *Toneleiro*.

Ficamos agora aqui apenas com a *Ibicuhy*, canhoneira cheia de cupim desde a quilha até ao topo dos mastros, e com um dos hiates que deve vir da Bahia, se cá chegar!

Sem duvida quando se fallar lá pelo velho mundo em os districtos navaes do Brasil, commandados por chefes de divisão e de esquadra, ninguem presumirá que ha districtos, como este do norte, onde apparecem apenas sombras ou arremedos de navios de guerra!

E neste districto em que ha pouco houve uma grave questão internacional, o governo deixa por aqui tudo ao abandono pelo que se refere a marinha.

Nem o chefe tem um navio para içar o pavilhão, ou para dar uma salva de cumprimento!!

Forte desgraça e mão fado persegue a marinha imperial; quando os dignissimos comprehenderão que o Brasil sem marinha não póde ser respeitado em seus portos e attendido em seus direitos?

Da provincia do Amazonas tambem pouco adianto.

Estava funccionando a assembléa provincial, mas com alguma opposição a presidencia.

Tinha deixado o lugar de chefe de policia o Dr. Estelita, havendo sido substituido interinamente pelo juiz de direito de Teffé, Dr. Romualdo de Souza Paes de Andrade.

O commandante das armas que tinha ido visitar as fronteiras da provincia, já havia regressado no vapor *Inca*.

Chegára a manáos o vapor *Pastazza*, rebocando os pequenos avisos á vapor denominados *Potomayo* e *Napo*.

No dia 20 de outubro o presidente da provincia visitou os vapores com varias autoridades da provincia.

No *Potomayo*, fez S. Exc. um passeio á ponta Castelhana e no regresso foi-lhe offerecido uma refeição pelo commandante deste vapor peruano, reinando em tudo muita alegria e profusão.

Do commercio do Pará o que ha é o seguinte:

A alfandega no mez de outubro rendeu rs..... 141:955$891.

Recebedoria rs 38:451$831.

Diversas repartições rs. 4:000$000.

Os navios entrados e sahidos durante o dito mez foram:

	Entrados.	Sahidos.
Brasileiros ..	11	14
Portuguezes .	4	1
Inglezes.....	4	10
Francezes...	2	4
Bremenses ..	1	0
Dinamarquez	0	2
Venesuellos .	0	1
Peruanos ...	0	3
Total...	22	35

O movimento de passageiros estrangeiros no mesmo periodo:

Nações.	Entrados.	Sahidos.
Portuguezes..	69	18
Marrocos....	10	2
Inglezes.....	7	36
Francezes...	7	6
Peruanos....	2	5
Bolivianos...	2	3
Italianos....	2	1
Hamburguez	1	1
Hespanhões..	1	2
Norte-ameri.	1	1
Prussianos...	1	0
Orientaes....	1	0
Dinamarquez	0	1
Suissos.....	0	1
Polacos.....	0	1
Total...	104	78

Cambios.

Inglaterra 27 1/2 90 dias.
França 350 por franco.
Hamburgo.
Portugal a 95 a 100 por 0/0.

Descontos.

Caixa filial 9 0/0.
Mauá & C. 10 0/0.
Particulares 12 a 15 0/0.

Metaes.

Ouro, peças portuguezas 16$.
» onças hespanholas 30$.
» ditas mexicanas 29$,
» soberanos 8$890.
» pesos norte-americanos 1$800.
Prata, ditos hespanhóes 1$920.
» ditos americanos 1$600.
» ditos francezes 1$600.
» patacões brasileiros 2$000.

Os preços dos generos de exportação nesta data são:

Algodão em rama, arroba 19$ a 20$.
Arroz pilado, dita 2$600 a 2$800.
Dito em casca, alqueire 1$600 a 1$800.
Borracha fina, arroba 15$ a 15$100.
Dita entrefina, dita 12$ a 12$100.
Dita grossa, dita 9$ a 1$100.
Dita cabeça de negro, dita 8$ a 8$500.
Cacáo, dita 5$ a 5$200.
Cravo, dita 4$800 a 5$.
Castanha, alqueire 4$ a 4$200.
Couros de Minas, um 3$200 a 3$300.
Ditos salgados seccos, libra 120 a 140.
Ditos ditos verdes, dita 90 a 110.
Ditos de veado, dita 320 a 350.
Grude de gurijuba, arroba 26$ a 28$.
Dito de outros peixes, dita 16$ a 20$.
Copahiba, canada 12$ a 16$500.
Salsa parrilha de Santarem, arroba 22$ a 24$.
Dita do Rio Negro, dita 16$ a 16$500.
Tapioca, alqueire, 3$000 3$500.
Piassava em rama, arroba 1$400 a 1$600.

Os navios entrados e sahidos na ultima quinzena:

Entrados.

Outubro:
26, *Cidade de Belém* — Porto.
Anna Helena — New-York.
27, *Progresso* — Maranhão.
Ligeiro — Cabo Verde.
30, *Cant Roger* — Maranhão.
Novembro:
4, *Elisa Mary* — New-Port.
5, *Gurupy* — Maranhão.
8, *Apá* — Portos do Sul.

Sahidos.

Outubro:
24, *Paraná* — Rio de Janeiro.
26, *Tit Bit* — Liverpool.
27, *Eufrates* — Demerara.
29, *Troi Freres* — Trindade.
30, *Enchantress* — New-York.
Novembro:
5, *Progresso* — Maranhão.
Tamega — Lisboa.
6, *Gurupy* — Maranhão.
Flor do Vez — Lisboa.
7, *Barbara* — Maranhão.

P. S.—O vapor *Apá*, cuja sahida estava annunciada para hoje ás 10 horas da manhãa, transferio a sahida para a noite, por ordem da presidencia; não obstante esta demora nenhuma novidade ha digna de menção.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria do 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

Exploração dos rios Hyupurá, Ituxy e Madeira.

Depois da exploração, infelizmente incompleta, do Purús, de que já tendes noticia pelo interessante relatorio do encarregado della, o habil engenheiro Silva Coutinho, e da dos rios Maués e Tapajoz, realisada com as vistas de estudar o traço de uma estrada que deverá ligar o daquelle nome, á parte superior das cachoeiras inferiores do segundo, facilitando a communicação entre esta e a provincia de Mato Grosso; teve lugar este anno a do rio Hyupurá, incumbida ao mesmo engenheiro pelo meu digno antecessor.

Partindo d'aqui a 14 de março passado, na canhoneira *Ibicuhy*, achou-se de volta em 24 de maio, tendo levado a excursão até o Apaporis, affluente do Hyupurá.

A' vista do que foi outr'ora, pode-se considerar este grande rio presentemente deserto.

Da foz, na margem esquerda do Solimões, áquelle seu affluente, existem apenas 12 choupanas com 70 habitantes, contando-se entre elles muitos Miranhas resgatados. Esta grande tribu estende-se do rio Caynari, á 6 dias de viagem do Apaporis, até a cachoeira de Maracanan-coára, que é a ultima, occupando a margem direita, e segundo alguns practicos, do affluente Cuemani em diante, pela margem esquerda.

Nem um só Pacé ou Xomana encontra-se já no Hyupurá; apenas se observam algumas raras reliquias das importantes tribus Hyury e Coretú, e outros poucos Caixanas, que costumam apparecer ali em busca de cacáu. A maior parte destes ultimos vive nas Cabeceiras do rio Mocó-mirim, á 5 dias de viagem da foz, no Hyupurá. Ficando mais proximos do Tocantins, entretêem relações com os mercadores deste rio.

Um só Macuna existe hoje no Hyupurá. Ainda em nosso territorio, entre aquelle e o Rio-Negro, vagam os Macús, tribu que ainda se conserva no estado nomade.

O rio Meçay, á que se refere o tratado de limites de 1777, entra pela margem esquerda do Hyupurá, dous dias de viagem á quem da cachoeira de Arara-coára, ou 10 além do Cupaty.

Os praticos dão, entretanto, o nome da *Cachoeira-grande* á de Arara-coára e a de Cupaty. Na corographia de Baena e no Diccionario topographico do Amazonas é designada a primeira cachoeira do Apaporis com o nome de Cupaty, quando é elle hoje dado á serra e á primeira cachoeira do Hyupurá.

Produz alguma confusão esta troca de nomes, que á meu ver poder-se-ha remediar, comparando o resultado de novas observações astronomicas com as feitas em outro tempo pelos commissarios de limites de Portugal e Hespanha.

Quando se houver attendido á necessidades do mesmo genero em lugares que mais de perto o reclamam, não se deverá perder de vista a conveniencia de estabelecer uma missão no Apaporis, ou melhor nas proximidades da serra do Cupaty, para serem ahi reunidos os Miranhas e outras tribus não só do Hyupurá, como do Apaporis. A sorte desses Indios e a situação da fronteira ficarão assim mais ao abrigo de qualquer emergencia.

O lugar em que naquelle rio fôr collocado um destacamento em certo tempo, fica situado na margem direita, oito milhas a quem do Apaporis O terreno é alto, muito fertil e cortado por um iguarapé. Uma collina proxima permitte observar o rio na extensão de 3 a 4 milhas, a quem e além. Mas a circumstancia de ficar em frente de uma grande ilha, a do Inambú, torna-o improprio á fiscalisação. Pelo Paraná-merim que separa a ilha da margem esquerda, passam canôas em grande parte do anno, e é preciso muita vigilancia para que sejam vistos na entrada e sahida. Esta mesma razão tira toda a importancia ao lugar para ser fortificado.

Na margem esquerda, até perto do Apaporis, o terreno é alto e presta-se bem ao estabelecimento de uma povoação e um forte. Houve ali outr'ora uma aldéa de Curetús. Em frente, pela margem direita, passa o Paraná-merim da Motuca, que não é tão fundo como o do Inambú, e entra, além disto, pouco acima das barreiras, observando-se d'ahi facilmente as canoas que por elle passam.

Em frente á terra, na primeira cachoeira, o Apaporis tem apenas de 70 a 80 braças de largura, e é impossivel o passo achando-se as margens fortificadas. A serra, alta de 1,240 palmos, é uma excellente atalaia em meio da planicie. De seu pincaro, avistam-se as serras do Rio-Negro e a collina de S. Paulo de Olivença, no Solimões. Em uma hora, por meio de fogos, pode-se transmittir qualquer noticia do alto Rio Negro ao Solimões, por intermedio do Cupaty.

Nessa altura a distancia entre o Apaporis e o Hyupurá é de 700 braças, mais ou menos, que se transpõem em meia hora. A serra fica entre os dous rios, e domina-os perfeitamente.

Na margem esquerda do Cupaty, ha excellentes terrenos de lavoura, que se prolongam muito além, podendo servir a um grande povoado, como tanto convirá ao Brasil possuir naquelle ponto. Acham-se alli duas malocas de Curetús, que poderiam servir de nucleo á povoação que se tentasse fundar.

No Mirity-paraná existem tambem pequenas aldêas dos mesmos Indios. São activos, e revelam boa indole.

O povoado que alli se estabelecesse viria a ser no futuro o emporio de todo o commercio do alto Hyupurá e da grande região banhada por seus affluentes.

Até a primeira cachoeira podem chegar barcos a vapor de mediana grandeza.

O relatorio que terá de apresentar-me o engenheiro Coutinho, ha de competir as resumidas noticias, que vos transmitto, do resultado de sua commissão.

Proseguindo no louvavel empenho de alguns dos meus antecessores, no sentido de descobrirem uma communicação entre o rio Purús e o Madeira, acima das cachoeiras deste, de modo a permittir a franca navegação desta provincia para a de Mato-Grosso e para a visinha republica da Bolivia; encarreguei ao practico Manoel Urbano da Encarnação de subir e explorar o rio Ituxy, principal affluente do Purús, em cuja margem direita tem a sua foz. A inclinação do curso deste affluente é toda para o valle do Madeira. Se de facto existe a desejada communicação fluvial, cumpre procura-la no Ituxy, unico dos affluentes daquelle rio que, por sua importancia, e pela direcção que toma, poderá acaso offerecê-la.

Uma circumstancia, porém, leva a duvidar da existencia de semelhante passagem: a elevação de terreno que, no valle do Medeiros, produz a longa serie de suas cachoeiras, e á qual, na bacia do Purús, não corresponde igual accidente. Como quer que seja, tenho por tão importante este objecto, que não julgo nos devam satisfazer conjecturas, embóra plausiveis.

Em 16 de maio partiu desta cidade o practico Manoel Urbano, a quem mandei fornecer o pouco que exigiu para levar a effeito excursão tão penosa, cousistindo pela maior parte em brindes destinados aos Indios.

São dignos do maior louvor a dedicação e admiravel desinteresse deste prestante cidadão, á quem a provincia deve mais de um serviço desta ordem.

Nas instrucções que para este fim expedi recommendei lhe que:

1.º—Subisse o rio Ituxy em toda a sua extensão navegavel, procurando verificar se por si, ou por algum seu affluente, communica com outro do Madeira.

2.º—Observasse a navegabilidade dos rios que percorresse, e indicasse os lagos, pedras, saltos, bancos e outros phenomenos dos mesmos; figurando por horas as distancias das diversas tribus e rios entre si, e sondando-os tanto na subida como na descida.

3.º—Relacionasse as tribus de indios, com descriminação das conhecidas d'aquellas que o não são, calculando aproximadamente a população, e mencionando as industrias e costumes de cada uma.

4.º—Procurasse, na falta de communicação fluvial, o mais curto trajecto para o Madeira, em altura que salve as cachoeiras; verificando á qual das duas provincias pertence o territorio por onde atravessa de um á outro rio.

5.º—Determinasse com a possivel exactidão a extensão desse trajecto, indicando a natureza do terreno, genero da producção, indole e caracter das tribus ahi existentes, e o mais que fosse de interesse neste caso.

Como vedes, é uma exploração modesta, mas que com tudo póde trazer um resultado de elevadissimo alcance para a provincia e para o imperio.

Pretendo em janeiro mandar concluir a exploração do Purús. A viagem do *Pirajá* até as barreiras do Hyumanahan, muito proveitosa á certos respeitos, nada adiantou, por outro lado, á do practico Manuel Urbano, que chegára perto da povoação de Saraiaco no Perú. O estudo completo dessa importante arteria fluvial, que, segundo todas as probabilidades, leva ao coração do Perú, sem os obstaculos insuperaveis das cachoeiras do Ucayale, é objecto que não deve ser adiado para mais tarde.

No mez de maio partiu desta cidade, com o intuito de subir até as cabeceiras d'aquelle rio, um viajante inglez, George Sandless. Receio, portanto, que não nos venha á caber a nós outros a gloria do reconhecimento das nascentes deste riquissimo affluente do Amazonas.

Em diversos pontos delle, existem promptas para a viagem do *Pirajá* 57:000 achas de lenha.

A exploração do Madeira, mandada fazer em 1861 por um distincto presidente desta provincia, não se estendeu ás cachoeiras. Esta região, hoje quasi desconhecida, merece ser convenientemente estudada debaixo do duplo ponto de vista de sua importancia commercial e politica.

A provincia de Matto Grosso, occupando o extremo oeste do imperio, dista do littoral cêrca de 600 leguas, seguindo-se o caminho do Paraná; e se com muita difficuldade recebe por ahi os generos de que precisa, não é melhor o transporte pela provincia de Minas, posto seja menor a distancia.

Entretanto, do seio de Matto Grosso partem dous rios de primeira ordem, o Paraguay e o Madeira, seguindo o primeiro para o sul, e o segundo em direcção opposta.

O Paraguay, depois de regar terras do Brasil, entra em possessões estrangeiras até lançar-se no oceano; e assim póde deixar de servir-nos por qualquer circumstancia.

E', pois, para o Madeira que devemos attentar cuidadosamente, visto como pertence ao imperio toda a margem direita e grande parte da esquerda, sendo-nos garantida a sua navegação pelos antigos e modernos tratados.

O Madeira foi muito frequentado no periodo decorrido de 1749 á 1780. Os viajantes encontravam recursos em duas povoações, uma estabelecida no Crato, e outra nas proximidades da segunda cachoeira; não sendo por isso muito sensivel a perseguição dos Muras e Mundurucús, que nessa epocha se oppunham energicamente ao ingresso dos colonos.

A extincção das povoações, e a mudança da capital de Matto Grosso da margem esquerda do Uaporé para Cuyabá, deram em resultado o enfraquecimento das communicações com esta provincia.

Sem o menor auxilio em tão dilatado e trabalhoso caminho, contrariada fortemente pelos Indios, a navegação raramente effectuou-se depois dessa epocha.

Agora, porém, que os interesses das duas provincias limitrophes se acham mui desenvolvidos; que os Indios, pacificados já não encommodam mais o viajante; que finalmente está prestes a abertura do Amazonas, e ainda mais prestes o estabelecimento da regular navegação á vapor no rio Madeira, o seu cabal reconhecimento é de summa vantagem, afim de que possa o governo resolver o que for mais conveniente á bem dos melhoramentos dos transportes em toda a extensão deste rio, que tantas vantagens promette ao interior do Brasil e ao visinho estado da Bolivia.

Moveram-me estas considerações a incumbir o mesmo engenheiro Coutinho, investigador infatigavel e intrepido viajante dos despovoados sertões da provincia, da exploração de todo o rio e dos estudos relativos não só á vegetação, como tambem á natureza dos terrenos e da navegação; ao estabelecimento de povoações, pontos fortificados e colonias militares, e ao mais que consta dos seguintes artigos das instrucções que lhe dei:

1.º—Sondagem do rio nas 186 leguas de navegação, desde a foz até a primeira cachoeira; determinação da direcção e largura do canal, e dos lugares onde existirem pedras amontoadas ou restingas.

2.º Estudos das cachoeiras, que atravancam o leito do Madeira em uma extensão de 70 leguas, de modo a se poder avaliar da possibilidade e conveniencia da abertura de canaes derivativos, ou de uma estrada que vá do primeiro ao ultimo salto, seguindo pela margem direita, que pertence ao Brasil.

3.º—Verificar se com effeito o Beni é affluente do Madeira, como o consideram os antigos, ou se realmente lhe cabe a primasia que alguns modernos exploradores lhe dão sobre o Manuré; e obter as possiveis informações á respeito do lago Rogagnallo, sobre o qual tantas duvidas existem e tão contradictoriamente teem escripto alguns viajantes.

4.º Escolha de lugares mais apropriados para o estabelecimento de povoados, sob o duplo ponto de vista do bem-estar dos habitantes e da facilidade da navegação; sendo a primeira cachoeira o ponto que á este respeito mais attenção deve merecer, porque naturalmente nas suas vizinhanças as mercadorias ou terão de ser baldeadas dos barcos em que vieram do Amazonas, para outros menores e apropriados aos saltos e correntezas, ou terão de desembarcar para serem levadas por terra.

5.º Escolha tambem de local nas proximidades daquella mesma cachoeira para a fundação de uma colonia militar, que sirva de apoio á navegação, e garanta os futuros povoadores daquella região; tendo-se ao mesmo tempo em vista a fiscalisação dos barcos que trasitarem pelo rio.

6.º—Exame dos pontos em que convirá mais tarde levantar fortificações que não sómente prestem garantia ao commercio e á navegação, como possam fazer respeitar os direitos e a soberania do imperio.

7.º—Estudar as propensões e costumes da tribu Caripuna, que actualmente se estende pela margem esquerda do rio, na altura das cachoeiras, e mostra, além de outras qualidades, aptidão para certos generos de industria, segundo referem alguns viajantes; da tribu Turá que se dedica á lavoura; da Urupá e de outras; o que muito interessa ao estabelecimento de missões e colonias nacionaes, e á navegação do rio.

8.º—Estudar igualmente as madeiras de construcção, e as drogas, que actualmente são a base do commercio do Madeira; bem como a natureza dos terrenos em relação á lavoura.

9.º—Examinar a natureza geognostica das rochas que constituem as cachoeiras do Madeira, e a inclinação e direcção dos stratos; e fazer uma collecção de amostras que, com identicos trabalhos, executados em outros pontos da provincia, sirvam para se estabelecerem as primeiras bases da carta geologica do paiz.

10.º—Observar as algas que crescem nas cachoeiras e margens dos rios e os crustaceos que se abrigam nas grotas; devendo merecer particular attenção, no estudo das primeiras, as especies que, como as das relvas, forem alimentares.

11.º—Dar uma noticia sobre os peixes, com especialidade os que pela grandeza e abundancia mais se prestem á alimentação; assim como sobre os quadrupedes e aves.

12.º—Proceder, finalmente, á observações astronomicas, para determinação dos pontos principaes do rio; e meteorologicas, para avaliar os elementos, o clima e a elevação do solo.

Tendo de mandar transportar no vapor *Pirajá* o engenheiro Coutinho até o ultimo ponto navegavel do rio, aproveitei o ensejo, e visitei este importante districto da provincia.

Era meu desejo subir no *Pirajá* até as proximidades da cachoeira de Santo Antonio; mas a necessidade da minha presença na capital, obrigou-me a regressar do lugar do Crato, outr'ora séde da freguezia e presidio, hoje fazenda particular, onde não se encontra o menor vestigio se quér do habitações antigas.

O *Pirajá*, tendo partido na tarde de 10 de junho, chegou ao Crato na manhãa de 18, e regressando na noite desse mesmo dia, deu fundo neste porto na madrugada do dia 23.

A expedição seguio daquelle lugar em canôa. A impericia da tripolação da em que ia o proprio engenheiro, deu causa a esta alagar-se, na passagem de uma correnteza entre a primeira cachoeira e o salto do Theotonio. Salvaram-se, felizmente, todas

as vidas, mas perderam-se diversos objectos, entre outros, alguns instrumentos astronomicos. A varação das duas cachoeiras tinha, além disto, estragado as canôas que ainda restavam; e por isso, tomou o engenheiro a deliberação de regressar ao Crato, onde ficou a esperar novos recursos daqui.

De prompto os fiz seguir, afretando para esse fim o vapor *Inca*, da companhia de navegação e commercio do Amazonas, pois que o *Pirajá* tendo a chaminé arruinada, não podia sahir do porto.

O *Inca* partio d'aqui na noite de 2 de agosto e teve uma viagem feliz e rapida. Gastou na viagem redonda quatro dias e dezenove horas de navegação effectiva; e apezar da vasante, já então adiantada, do rio, não experimentou o menor contra tempo.

O desastre succedido demorou o exito da commissão, o que é tanto mais para sentir agora, porque o proximo estabelecimento de uma linha de navegação a vapor até o Crato veio ligar ainda maior interesse a tudo quanto se refere áquella importante via fluvial.

Com os novos e mais amplos recursos de que muni a commissão, composta hoje daquelle capitão de engenheiros e do tenente do mesmo corpo José Antonio Rodrigues, aos quaes acompanha com algumas praças de linha e alferes do 5º de fuzileiros José Antonio de Miranda, poderá ficar concluida dentro de breve termo a rude tarefa de que a incumbi. Segundo communicações que recebi, ha poucos dias, do engenheiro Coutinho, que ficava acima do Caldeirão do Inferno, 5ª cachoeira do rio, e uma das de mais difficil travessia, nenhum transtorno occorrera na passagem desse e dos outros saltos vencidos.

Por esta occasião não deixarei de mencionar os assignalados serviços que tem prestado á commissão, naquelles desertos sitios, o coronel Leonardo Ferreira Marques, de quem ella ha recebido os mais promptos soccorros e mais efficaz auxilio.

Em maio deste anno o capitão reformado Bento Ferreira Marques Brasil, fazendeiro no Rio Branco, propoz effectuar com trabalhadores seus, pagos e mantidos á sua custa, a desobstrucção do leito deste rio, atravancado n'uma extensão de duas leguas, pouco mais ou menos, de pedras que produzem fortes correntezas; exigindo apenas que o governo lhe fornecesse a polvora e instrumentos precisos, além de uma pessoa entendida para dirigir os trabalhos.

Levando este offerecimento ao governo, reclamei a vinda de dous cavaqueiros, que foram mandados contratar no Pará, sendo eu autorisado a despender com este serviço a quantia de 2:000$ pela verba « obra geraes e auxilio ás provinciaes, » segundo me foi ultimamente communicado por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 16 de maio deste anno.

Espero a chegada dos contractados para os fazer seguir á seu destino, afim de começarem os trabalhos na épocha da vasante do rio.

Se este melhoramento fôr levado á effeito, o que aliás não me parece cousa muito facil com tão limitados recursos, grande utilidade colherá não só aquella parte da provincia, como mesmo esta capital, onde o abastecimento de carne verde é problema que não póde ainda ser resolvido satisfactoriamente.

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes do norte do imperio, de que foi portador o vapor *Apá*, com datas: do Pará 10, do Maranhão 13 do Ceará 16, do Rio Grande 18 e da Parahyba 19 do corrente.

AMAZONAS E PARÁ.—A minuciosa carta de nosso correspondente, narra quanto occorreu nestas duas palavras.

MARANHÃO.—Falleceram o Dr. Alexandre José de Viveiros, e o escrivão da alfandega Licinio Jansen Muller.

— O cambio ficava: sobre Londres á 27 1/2 d. por 1$000 rs., e sobre Portugal á 97 %.

— Lê-se no *Publicador Maranhense*:

« No dia 3 pela madrugada perdeu-se nos baixos bancos dos Atins costas de Guimarães, proximo ao pharol d'Itacolumim a barca franceza *Ville de Boulogne*, trazendo do Havre 49 dias de viagem.

« Vinha de passagem n'ella o grande poeta Antonio Gonçalves Dias, que embarcára bastante doente, e que segundo relata o commandante do barco acerca de dez dias tinha peiorado, e dous antes do naufragio pouco accordo já dava de si.

« Diz elle que no momento em que bateu o navio e deu logo signaes de submergir-se, acudiu o piloto á camara, e encontrando Gonçalves Dias morto, trataram os demais de salvar-se na chalupa, chegando todos a salvamento á Guimarães no mesmo dia!

« Hontem ao anoitecer chegaram os naufragos a esta cidade, e espalhou-se logo a triste noticia da morte do nosso poeta, levando a consternação, a toda a população, porque Gonçalves Dias não era estimado só pelos que sabiam ler, mas por quantos têm um coração para sentir.

« Dirigimo-nos hontem mesmo á gerencia da companhia de navegação e á S. Exc. o Sr. presidente da provincia. Infelizmente não nos poude aquella auxiliar, apesar de muita bôa vontade, na diligencia de descobrir o cadaver de Gonçalves Dias; porque o *Gurupy* está para o Pará e o *Camossim* em concerto. Da parte de S. Exc. encontramos os desejos e esforços que o homem intelligente costuma demonstrar em casos taes.

« Deram os Exms. Srs. Drs Leitão da Cunha e chefe da policia hontem mesmo todas as providencias para que fosse procurado o cadaver do infeliz poeta, não poupando para isso despezas, e mandando offerecer um premio a quem o apresentar.

« E' mais um acto digno de louvor, e pelo qual obrigam Ss. Excs. os Maranhenses ao reconhecimento e estima.

« Da nossa parte e de alguns amigos offerecemos tambem 1:000$ a quem trouxer o corpo de A. Gonçalves Dias.

« Com elle naturalmente perderam-se os manuscriptos dos dramas *Boabdil* e *Beatriz de Cenci*, e a traducção da *Noiva de Messina*, traduzida do allemão, e mais algumas poesias lyricas, escriptas ainda no Amazonas; porém destas temos uma cópia de seu proprio punho.

« Tinha em projecto, e colhido grande subsidio de apontamentos, para a historia dos Jesuitas no Brasil, instrucção publica no Brasil e na Europa, descripção do Amazonas, e costumes, usos e linguagem dos indios do Brasil; mas sabemos que desde que partio para a Europa, além de retoques na traducção, não escreveu uma só linha, porque uma carta á amigos já era para elle grande esforço, que o prostrava.

« Recebemos do Sr. João Rodrigues de Oliveira Santos, mimoso poeta portuguez, o seguinte improviso com que rematamos esta desalinhada noticia.

A' morte de Gonçalves Dias.
Improviso.

Vende a noite da vida aproximar-se
Ancioso tentou vir asylar-se
No chão do patrio lar;
Mas antes de chegar lhe anoitecera,
E na terra, que tanto engrandecera,
Não póde repousar.

A sorte lhe predisse, ha mais de um anno,
Que marcado lhe fôra o vasto oceano
Por jazigo final.
Em vão fugir tentou ao seu destino,
Que além, gemendo, o mar lhe entôa o hymno
Do triste funeral.

Do verde palmeiral á grata sombra
Mais quizera o cantor ter por alfombra
A terra em que nasceu:
—Á tarde ouvir das aves o gorgeio,
E á noite recolher no frio seio
Os orvalhos do céu.

Mas não quiz o destino caprichoso,
Que o cantor das palmeiras mavioso
Dormisse á sombra dellas:
Quiz dar-lhe mais extensa sepultura,
Onde, em vez de mil cantos de ternura,
Ouça a voz das procellas.

Melhor foi!.... que não deve o fragil barro,
Que em si conteve um genio tão bizarro
Ser dos vermes roido.
Envolucro de espirito divino,
Só lhe deve alternar da gloria o hymno
Oceanico gemido.

Envolucro d'uma alma grande e nobre,
Alguns palmos de terra era mui pobre
Jazigo a genio tal.
Do atlantico a vasta sepultura
E' mais propria, de certo, e mais n'altura
Do cantor immortal.

Dorme, pois, do Brasil cantor mui terno,
Entre as vagas azues, que o somno eterno
Perturbar-te não vou.
Do teu fim, pesaroso e condoido,
Pude apenas soltar este gemido,
Com que a lyra estalou.

PIAUHY.—O resultado da eleição senatorial é o seguinte:

Dr. Borges Leal Branco... 264
Conselheiro Paranaguá... 262
Coronel Justino.......... 243

CEARÁ.—Falleceram o Sr. Balduino José Tavares da Silva, empregado da nossa thesouraria provincial, e o deputado provincial Leandro Custodio de Oliveira Jucá.

— Lê-se no *Cearense*:

« No dia 4 de dezembro proximo futuro tem lugar em Sobral uma exposição industrial em beneficio da casa de caridade alli instituida pelo virtuoso missionario o Rvd. Dr José Antonio Maria Ibiapina.

« As irmãas de caridade, a cujo zelo e dedicação evangelica foi confiado aquelle pio estabelecimento destinado ao recolhimento e educação de orphãas desvalidas e ao peso de enfermos pobres, são as promotoras desse generoso beneficio, que por sua natureza e fins merece a protecção de todas as almas bem formadas.

« Sem fallar das experimentadas vantagens, que de taes exposições resultam para a industria e para o commercio, fazendo bem conhecidos os productos e creando o estimulo e emulação, poderosos incentivos para a perfeição do trabalho; recommenda de sobejo o nobre pensamento d'aquellas virtuosas filhas de S. Vicente de Paula—a philantropica applicação dos fructos dessa festa industrial, em que a caridade se casa tão bellamente com o interesse publico e individual.

« Confiando nos generosos sentimentos do publico d'esta capital, o regente daquelle estabelecimento encarregou a uma commissão composta dos Drs. José Julio de Albuquerque Barros, Antonio Domingues da Silva e Livino Pinto Brandão para receber e remetter até o dia 20 do corrente, qualquer offerta de productos naturaes ou artificiaes em beneficio da casa de caridade. »

RIO GRANDE E PARAHIBA.—Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A 3 do corrente mez era esperado em Lisboa o vapor inglez *Saladin*, procedente de Liverpool, e com destino a este porto.

E' de 510 toneladas.

Em Lisboa deve ter alguma demora, bem que seja pequena, sendo de crer que breve esteja aqui.

— Falleceu na capital do Ceará o Sr. Balduino José Tavares da Silva, 2º escripturario da thesouraria provincial desta provincia, que alli fora procurar o restabelecimento de sua saúde.

Conheciamos de perto o finado, que era recommendavel por suas qualidades pessoaes e por um trato ameno, com que se destinguia elle nas relações sociaes.

— Fizeram actos na Faculdade de Direito no dia 19 do corrente os seguintes estudantes:

2º anno.
Alarico José Furtado, plenamente.
Gonçalo Vieira de Mello Prado, simplesmente.
Pompilio Numa Pessôa, idem.
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, idem.

4º anno.
José Gomes Ferreira, simplesmente.
Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes, idem.
Antonio Dias de Pina Junior, plenamente.
Meneláo dos Santos da Fonceca Lins, idem.

5º anno.
Americo José dos Santos, plenamente.
João Ferreira de Oliveira e Silva, idem.
Porfirio Amancio Gonçalves, idem.
Francisco Rodrigues Seixas, idem.

— Foram nomeados:

Subdelegado da Capunga o Dr. Ayres d'Albuquerque Gama; supplentes Francisco Antonio da Silva Cavalcante 2.º, Joaquim José de Souza 3.º, Francisco Joaquim Pereira Pinto 4.º, Antonio da Cunha Soares Guimarães 5.º e Manoel de Carvalho Soares Brandão 6.º;

1.º supplente do subdelegado do 2º districto de Páo d'Alho José Januario Ferreira;

3.º dito do dito do 1.º districto de Tracunhãem, Antonio da Motta da Silveira Cavalcante;

1.º dito do dito do districto da Palmeira, José Antonio de Moraes;

Delegados litterarios de Páo d'Alho e Itamaracá: Dr. Maximiano Francisco Duarte e João Henriques de Miranda.

— Remettem-nos o seguinte:

« Vimos uma carta de Tacaratú, de pessoa circumspecta, que nos diz que os assassinatos por aquelles centros continuam, tendo sido ultimamente na comarca da Fazenda Grande assassinado com uma surra Manoel da Costa Alecrim, que andava por alli em negocio, sendo os assassinos Manoel Jeronymo de Menezes e seu filho Benevides de Menezes, os quaes continuavam a residir no mesmo lugar onde se deu o facto, pois se contentara a autoridade policial a proceder corpo de delicto. Corria tambem por certo que fôra assassinado, para os confins da provincia, o alferes Tiberio Capistrano que exercia o lugar de subdelegado e commandava um destacamento.

— Foram transferidos para o dia 25 os exames da *Escola Normal*.

— Foi transferido para a cadeira de instrucção elementar de Nossa Senhora do O' de Ipojuca o Sr. Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 19 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandrina Maria Mauricia do Espirito Santo, Antonia Maria Umbelina da Conceição, ambas por briga.

A' ordem do de S. José, Manoel José do Nascimento, Manoel Rodrigues Serpa, Desiderio, escravo de Antonio Affonso Ferreira, e Sergio, escravo de Francisco José Duarte, todos por disturbios:

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Apá*, vindo dos portos do norte.

Major Francisco Eduviges de Souza Mascarenhas, sua mulher, 2 filhos e 1 escrava, Daniel Barroso e sua mulher, Johan Luduvic Plom, Augusto Bernardo Blandin, Antonio Ribeiro dos Santos, Candido Francisco Carneiro Monteiro, Francisco Franklin de Queiroz, José Maximiano Barroso, Francisco José Soares, Pedro da Silva Brandão, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, Oraclio d'Oliveira Araujo, Antonio Basilio Carneiro Dantas, Francisco Luiz Beltrão, Antonio José Ramos, 1 criminoso e 2 praças, Joaquim José Venancio, Alemans Bertolonico, Belisario do Rego Barros, José Patricio de Santa Anna, tenente Antonio José de Santa Anna, Maria Sabina d'Oliveira, Alfredo Gonçalves Machado, Salustiano Antonio, José Thomaz Gomes, José Rodrigues d'Azevedo, Manoel Antonio Souza Cabral.

— Passageiros do hiate nacional *Sobralense*, sahido para o Acaracú: — José Thomé da Silva, Francisco Gonçalves da Justa, José Gomes da Frota, João Firmino de X. Cavalcanti, Simplicio Coelho de Resende, Virgilio Augusto de Moraes, João Adolpho Ribeiro da Silva, Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, Francisco Gomes Parente, Ignacio Pereira de Almeida Guimarães, Horacio da Silva Rebello e Castro, José Domingues da Silva, Pompilio Numa Pessoa, Guilherme Joaquim da Silva Braga, Pedro Ignacio de Souza Ribeiro, João Capistrano de Souza Vasconcellos, Manoel de Mello Cordeiro Monte-negro, Raymundo Antonio de Oliveira, Antonio T. Pinheiro de Oliveira, José Ignacio de Souza Queiroz e Ignacio Duarte Queiroz.

CORRESPONDENCIAS

Ao publico.

Gravemente offendido em meu direito e indignado com o procedimento inqualificavel do juiz municipal do Ouricury, bacharel Pedro de Alcantara Peixoto Miranda Veras, venho do alto da imprensa expor ao publico os justos motivos de minha indignação.

Sei quanto são indifferentes ao juizo do publico aquelles que como o juiz municipal do Ouricury, por motivos ignobeis se entregam a todos os desmandos e arbitrariedades: não desconheço tambem que infelizmente nem sempre se faz effectiva a responsabilidade do magistrado que se esquece a lei para fazer prevalecer o sordido interesse.

Estou, porém, disposto a não deixar que triumphe a causa da iniquidade, para o que na presente data dirijo ao Exm. Sr. presidente da provincia uma queixa documentada, afim de ser applicada ao juiz municipal do Ouricury a pena da lei.

Certamente é para mim bastante penosa esta missão, nao estando acostumado ás lutas da imprensa e aos pleitos forenses; mas, impellido pela razão que me assiste, não recuarei do terreno legal, unico em que se firma o meu desforço.

A' 4 de setembro do anno passado meu sogro Zacharias Nunes Ferreira, falleceu em sua fazenda, Cacimbas, que sendo o lugar de sua residencia e pertencendo ao termo de Boa-Vista pela lei provincial n. 530 de 7 de junho de 1862, tornava competente o juizo do mesmo para proceder a inventario.

Effectivamente minha sogra, como meeira e inventariante, deu principio ao inventario perante o juizo de orphãos da Boa-Vista, fazendo a discripção dos bens e obtendo carta precatoria para a citação dos herdeiros ausentes, sendo eu citado pela precatoria dirigida ao juizo do termo de Olinda, onde então residia.

Praticados esses primeiros actos do inventario perante o juizo competente, foi a inventariante intimada pelo juizo do Ouricury para perante elle dar bens a inventario.

Apenas sciente desta intimação o juizo da Boa-Vista, conscio de sua competencia, estabeleceu o conflicto de jurisdicção, submettendo-o a decisão da presidencia.

Não tardou, porém, que no dia 14 de outubro chegasse á fazenda Cacimbas o juiz municipal do Ouricury com os seus empregados, e exigisse da viuva inventariante os bens do casal para serem avaliados!...

Quér pela inventariante, quér por alguns herdeiros presentes foi allegado ao Sr. Veras que, quando mesmo fosse elle competente para fazer o inventario que já havia começado perante o juizo da Boa-Vista, cuja jurisdicção por isso se achava preventa, cabia-lhe aguardar a decisão do conflicto de jurisdicção e fazer citar todos os herdeiros afim de nao ficar o inventorio eivado de nullidades em prejuizo dos interessados.

O juiz honesto, que prezasse a justiça e a propria dignidade, não duvidaria attender a tão justa reclamaçao.

O Sr. Miranda Veras, porém, é sectario de outros principios mais *positivos*, mais *sonantes*, mais *realisaveis*.

Abusando da boa fé da viuva e herdeiros presentes, declarou-lhes contentar-se com a avaliação da fazenda Cacimbas e dos escravos, gado e mais objectos nella existentes, promettendo aguardar a decisao do conflicto para proseguir nos mais termos do inventario! E por esta fórma conseguio elle fazer dita avaliação, praticando em seguida uma serie de factos escandalosos, que o habilitaram a dar por findo o inventario e a exigir de custas a quantia de 338$500!!!

Antes, porém, de expôr esses factos cabe notar que, além de não ter eu sido citado para o inventario, e bem assim os herdeiros André Rodrigues Coêlho e Manoel Nunes Ferreira, quatro herdeiros residentes na Boa-Vista, não podiam ser citados, como foram, por um simples mandado do juizo do Ouricury, mas sim por carta precatoria, dirigida ao juiz da Boa-Vista.

O Sr. Veras entretanto entendeu (*como habil jurisconsulto que é*) que o seu mandado podia ter execução em termo que não era o de sua jurisdicção!

Sendo o unico fim do Sr. Veras o interesse que podia perceber com a factura do inventario, e parecendo-lhe penoso aguardar a decisão do conflicto, que só teve lugar á 8 de março do corrente anno, (como consta da certidão que tirei da secretaria do governo) empregou para a consecução do seu unico desejo o miseravel recurso contido na seguinte carta *reservada*, que em data de 26 de novembro dirigio ao herdeiro José Victor!

Carta.—Meu patricio e amigo José Victor.—Ouricury, 26 de novembro de 1863.—Saude lhe desejo e a Exma. familia. Nesta data expeço um mandado citando aos seus cunhados e sogra para comparecerem nesta villa no dia 9 de dezembro afim de assistirem as partilhas, pois a questão com o Patrocinio foi decidida me pertencer o inventario de Cacimbas pelo que o juiz de direito me ordenou que cumprisse a decisão, a vista disso quero acabar esse inventario, veja as cópias juntas, que lhe remetto das decisões desse negocio, e como não quero pagar multa de 10[illegible]$, que me é imposta caso não finde o inventario no praso de [illegible] dias por isso o quero acabar, V. deve vir [illegible] diga aos seus cunhados, os que não quizerem vir que remettam procuração, ao contrario sempre farei, isso lhe digo para que não se persuadam que quero augmentar custas, toda e qualquer demora causa augmento de despezas, seus cunhados clamam contra mim, porém não dizem que elles é que estão fazendo asneiras, e que por ellas é que mais custas pagarão, se não comparecerem e mesmo se não mandarem procuração não sei mais o que querem que eu faça em beneficio delles, só espero que todos compareçam, *quanto as custas tragam dinheiro*, pois o que lhe peço que veja uma carta que Rufino remette ao João seu cunhado. Espero que se não opporão mais salvo se querem que eu nao receba as custas e tudo se faça de graça assim como a vista de todos, farei o que poder e mesmo algum abate de minha parte.

Adeos meu patricio. Aqui o espero no dia 8 para jantar.—Seu amigo M. Veras.

N. B.—Quando vierem tenho casa para todos se arranjarem e a minha casa por V. fica esperando.

(Esta carta cuja publica forma acostei á petição de queixa que dirigi a presidencia, bem como diversas outras do punho do Sr. Veras, existe em meu poder. Está reconhecida a firma e não lhe falta o sello.)

Esta carta que acima transcrevo, diz por si tudo, revela o caracter do Sr. Miranda Veras, é o seu corpo de delicto!!!

Ella nao precisa ser comentada: a sua leitura convence qual o fim a que se propoz o Sr. Miranda Veras, e a natureza do meio a que soccorreu-se!

Entretanto farei bem sensivel que nella, primeiro usa o seu autor de um ardil, dando o conflicto já decidido em seu favor, no mez de novembro, quando só o foi em março do corrente anno; segundo chama a attenção daquelle á quem se dirige para uma carta que sobre as custas o seu escrivão (Rufino) escreve a outro herdeiro; terceiro, promette fazer abate nas despezas; quarto, finalmente, declara ter casa para os herdeiros se arranjarem e estar a sua propria casa destinada a receber o herdeiro *José Victor*!......

Se a letra e assignatura da carta não estivessem reconhecidas serem proprias do Sr. Miranda Veras, jámais se poderia acreditar que houvesse juiz que a tanto descesse!

Mas ahi não terminou o seu sordido interesse: foi além....

Estava decidido pelo Sr. Miranda Veras que no mez de dezembro se ultimaria o inventario, naturalmente para que com a importancia das custas, ainda que abatidas na promessa e augmentadas na cobrança, podesse passar festa folgada!

E pois não houve para elle embaraço ou difficuldade alguma que não fosse superada, embora com grande offensa da lei e com sacrificio dos direitos dos herdeiros!

Existindo na Boa-Vista uma posse de terras na fazenda Jatobá, outra na fazenda Panellas, outra na da Cruz do riacho do Pontal, e a da fazenda Boa-Esperança, pertencentes ao casal inventariado, não foram avaliadas, e não obstante foi feita a partilha, augmentando-se assim as custas e despezas do celebre inventario!

Para o acto da partilha fôra designado o dia 9 de dezembro, segundo declara o Sr. Miranda Veras em sua carta, entretanto que teve ella lugar a 17 de dezembro.

Para esse acto não só deixaram de ser citados os herdeiros, residentes na Boa-Vista, mas ainda o herdeiro Malaquias Nunes Ferreira, residente no Ouricury!

Constando da declaração feita pela inventariante haverem oito herdeiros, que haviam recebido dotes ou adiantamentos de legitima, não foram elles citados para conferirem os bens recebidos! E' certo, porém, e bem notavel e incomprehensivel, que apezar disso deu-se avaliação á taes bens e foram elles partilhados!

Se quasi todos os herdeiros que estavam em taes condições, como eu tambem, não foram citados, não compareceram, não apresentaram os bens que haviam recebido em dote ou adiantamento de legitima, como foram taes bens avaliados e partilhados?!

Entre os herdeiros que deviam conferir bens recebidos nota-se José Victor: mas deste foram apenas dados como conferidos 20 cabeças de gado no valor de 140$000, um cavallo no valor de 20$000, um potro no valor de 12$000, sem que fossem mencionados Galdina e seus filhos Victoria, Joanna, Martha e Manoel, os quaes todos nasceram de Galdina antes de ser esta dada em dote á José Victor!

Este facto, unicamente favoravel á José Victor e prejudicial aos mais herdeiros, pois não entrou para o monte o valor de *cinco escravos*, só póde ter explicação na *carta reservada* que á José Victor dirigio o Sr. Miranda Veras e no facto de haver José Victor sido recebido aboletado na casa do Sr. Miranda Veras, segundo o formal pedido que este lhe fizera na carta confidencial!!!

Para completa apreciação do caracter e procedimento do Sr. Miranda Veras não me será perciso mais do que expôr o conteúdo de algumas cartas de seu proprio punho, escriptas á um dos herdeiros.

Em uma, datada de 30 de dezembro o Sr. Miranda Veras, já tem recebido quasi toda a importancia das custas, exige do herdeiro a quantia restante e diz: o portador d'ahi não sahirá sem receber essa quantia assim como *a conta que aqui lhe dei das custas com o recibo.*

Em outra escripta da fazenda — Bôa União — a 16 de fevereiro, declara haver chegado á dita fazenda, —*á tratar de certos negocios de José Victor* e insta pela recepção daquella quantia.

Em outra datada de 19 de março insiste pelo tal pagamento.

E em outra finalmente exprime-se pela seguinte forma:

Carta.

Illm. Sr. João Ferreira Nunes. — Junto achará a copia da decisão que deu o presidente da provincia sobre a tal questão do Dr. Patrocinio, a vista pois della queira V. S. remetter-me os 170$500 rs. por este portador, e com o officio junto entenda-se com o Dr. juiz municipal de Boa-Vista para elle cumprir o deprecado que mandei, e V. S. o traga e venha com os mais herdeiros, para que não faça eu manda-los citar, pois maiores despezas fará. Não sei se V. S. ainda entenderá que se deve negar á esse pagamento, agora estou com a faca e o queijo na mão. Espero que o meu portador trará esse dinheiro e V. S. quanto antes traga o deprecado, assim como relação dos bens que V. S. não quiz incluir no inventario, pois eu ao contrario não farei mais favores, porque não quero faze-los e ter máo pago.

Seu amigo obrigado, — Pedro A. P. Miranda Veras.

N. B. Faça favor levar o officio junto ao juiz da Boa-Vista, depois de ler e feixar.

(A publica fórma d'esta carta fazendo parte da queixa que dei á presidencia, o seu original existe em meu poder, sellado e reconhecido.)

A carta que acabo de transcrever não está datada, porém pelo seu conteúdo, combinado com o das outras, manifesta-se ter sido posterior a de 19 de março.

Todas essas cartas convencem de que o Sr. Miranda Veras no mez de dezembro deu por concluido o inventario para o unico fim de receber as custas, pois á não ser assim não se expressaria pelo modo, constante da ultima carta.

E que idéa se póde formar do Sr. *Miranda Veras* quando em março declara haver sido decidido o conflicto, tendo já em novembro dado esse conflicto por decidido? que em dezembro conclue a partilha dos bens e em março, após a decisão do conflicto, chama os herdeiros á sua presença e os ameaça, declarando *estar com a faca e o queijo na mão*?! que declara, no caso de não ser attendido, em sua exigencia, não *fazer mais favores*, por não *querer ter máo pago*?!

Creio que apresente exposição veridica, como é, e toda firmada em certidões, que por brevidade deixo de publicar, patenteia a justa razão que tenho para me queixar do Sr. Miranda Veras.

De feito fazer o Sr. Miranda Veras o inventario sem que eu, como herdeiro, fosse citado para nem um só de seus termos; avaliar e partilhar bens que se achavam em meu poder na cidade de Olinda e que por mim não foram apresentados para tal fim: e concluir o inventario que foi precedido e seguido de circumstancias tão graves; tudo isto era mais que sufficiente para que eu me julgasse offendido no meu direito e erguesse a minha voz contra os desmandos e escandalos, que se contém em todo o procedimento do Sr. Miranda Veras no que respeito ao celeberrimo inventario.

O governo que comprehenda todo o perigo que corre a justiça, confiada ás *puras* mãos do Sr. Miranda Veras.

O publico que aquilate a enormidade do procedimento de um homem a quem *infelizmente* foi confiada a alta missão de julgar!

O Sr. Miranda Veras que se convença de que, se poude abusar da longanimidade e boa fé dos herdeiros, residentes no alto sertão, jamais poderá contar com o meu silencio ou indifferença!

Aguardo a recepção de novos documentos, que devem estar em caminho, e voltarei á imprensa se julgar conveniente.

Recife, 18 de novembro de 1864.
João José Rodrigues.

Caruarú, 13 de outubro de 1864

Ainda este termo continúa na mais insupportavel balburdia, devido ás autoridades policiaes, que depois da eleição teem praticado toda a casta de violencias.

O subdelegado do Bebedouro, freguezia do Altinho, metteu no tronco, á capricho, ostentando prepotencia e arbitrariedade, a José Gomes da Silva, o qual por taes violencias delle se queixou, e esta o mesmo subdelegado sendo processado.

Este processo tem-lhe estimulado as iras, de modo que promette recrutar a todo o districto, e effectivamente tem já prendido a muitos moços e continúa.

O subdelegado do Altinho, primo do presidente, só se preoccupa com a eleição de assalto, que faz, dando justificações e colhendo documentos do delegado e juiz municipal Amorim, chefe das estrategias marciaes de 7 de setembro.

O Sr. Amorim, que vai cada vez a melhor nas suas façanhas, ao passo que enche as algibeiras de Brasiliano, o decantado subdelegado do Altinho, põe mil embaraços a uma justificação que o professor José Isidoro e os demais mesarios liberaes da eleição de setembro pretendem dar. A historia dessa justificação é por demais interessante. O Amorim, como o principal justificado, por ter sido o autor das violencias inauditas praticadas na referida eleição, segundo o que está publico, averbou-se de suspeito.

A petição correu aos supplentes, que por sua vez obedeciam ás promessas de major da guarda nacional etc., ou ás ameaças, até que foi ás mãos do tenente José dos Santos Silva Junior, o mesmo que presidio as eleições liberaes de senadores e de setembro proximo passado, o qual a despachou para o dia 10 do corrente.

No dia 9, ás 9 horas da noite, chegando elle já cidade para a audiencia do dia seguinte, apenas ia-se apeando é preso pelo juiz municipal Amorim, que o trancafiou na casa da camara! E deste modo ficou frustada a justificação!

Ao passo que essas autoridades procedem com tanta actividade nas perseguições eleitoraes, os assassinatos se dão impunemente nas proximidades das suas habitações.

Effectivamente, a menos de uma legoa da povoação do Altinho, Simão Bispo matou barbaramente, com um facão a Pedro Celestino, por alcunha Pedro viado, e escondeu o cadaver entre umas pedras, apagou o sangue de que estava banhada a estrada, lugar do delicto, e mandou-se mudar muito frescamente.

No lugar Brejo Novo, a meia legua da cidade de Caruarú, dous individuos mataram a facadas a um tal Duda, e feriram gravemente a Miguel Felippo, seu irmão, que se acha na cadeia daquella cidade, entretanto que os assassinos atravessam livremente pelos suburbios do lugar do delicto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Salsa de Bristol.

MORTES CAUSADAS POR MINERAES.

Fazem-se uso de todos os venenos activos na medicina e todos finalmente encurtam a vida. A salsa parrilha de Bristol é um dos poucos remedios verdadeiramente e puramente vegetal. Ella não contém um só grão de mercurio, arsenico, strychnina, bromine, iodine ou outro qualquer veneno. Além disso é um antidoto contra os mesmos e cura as molestias que estes causam. Pela maior parte das vezes estes venenos curam uma molestia substituindo-a por outra: porém a salsa parrilha de Bristol opera com a natureza e não contra; removendo para sempre pelo seu poder neutralizador as causas de molestias ulcerosas, cancrosas e eruptivas, regulando o figado, dando vigor ao estomago e intestinos aliviando o systema de substancias epidemicas e dando força aos orgãos enfraquecidos. As crianças e as senhoras delicadas podem toma-la sem susto. E' a salvação dos doentes. Cautela para evitar as imitações e falsificações, das quaes existem tres no Brasil. A legitima é vendida por Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 18	435:286$270
Idem do dia 19	20:785$653
	456:071$923

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	378	378
Volumes sahidos com fazendas...	96	
» » com generos...	2,739	2,835

Descarregam no dia 21 de novembro.
Sumaca hespanhola—*Ardilla*—diversos generos.
Galera nacional—*Mindello*—diversos generos.
Lugre portuguez—*Julio*—idem.
Barca americana—*Melina*—taboado.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 18	14:290$585
Idem do dia 19	695$367
	14:985$952

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16	29:931$085
Idem do dia 17	869$809
	30:800$894

PRAÇA DO RECIFE
17 DE NOVEMBRO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres a 26 3/8, e 26 1/4 d. por 1$000; sobre Paris a 355 rs. por fr., e sobre Lisboa a 95 por cento de premio, montando o valor dos saques pelo *Oneida* a £ 100,000.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 16$200 a 16$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 16$500, e o da Parahyba, da mesma sorte, a 19$.
Assucar	Vendeu-se de 2$050 a 2$200 por arroba do mascavado purgado, e do bruto a 1$900.
Aguardente	Vendeu-se a 80$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 150 a 160 rs. por libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$600 por arroba, e o do Maranhão a 3$.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão, e o do Estreito a 2$400.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 16$200 por barrica, e a retalho a 16$000; ficando em deposito 3,200 barricas.
Batatas	Vendeu-se a 1$400 rs. o gigo.
Café	Idem de 6$600 a 7$400 a arroba.
Chá	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$000 a 4$500 por arroba, e a do Rio da Prata de 1$600 a 3$000, ficando em deposito 49,500 arrobas da primeira e 9,500 ditas da segunda.
Carvão de pedra	Vendeu-se a 19$000 a tonelada.
Cerveja	Idem de 5$400 a 6$000 a duzia de garrafas.
Genebra	Vendeu-se a 5$700 a frasqueira.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a 910 rs. a libra, e a franceza a 640 rs.; ficando em deposito 600 barris de ambas.
Massas	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Idem a 1$390 o galão.
Passas	Idem a 5$000 a caixa.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 2$400 a 2$800 cada um.
Sabão	O amarello vendeu-se a 120 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Taboado de pinho	Vendeu-se a 40$000 a duzia, a ultima venda.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 120$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 220$000 a pipa.
Velas	As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 9 a 11 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool 17—6 pelo assucar, e 3/4 d. 7/8 por libra do algodão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Rio Grande do Sul—32 dias, patacho dinamarquez *Frederick*, de 191 toneladas, capitão John Carperson, equipagem 6, carga 10,430 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Lisboa—35 dias, brigue portuguez *Laia 2.º*, de 207 toneladas, capitão Antonio Francisco Vieira equipagem 13, carga vinho, e outros generos; a Euzebio Raphael Ribeiro.

Iquique—66 dias, galera franceza *Enfant de France*, de 667 toneladas, capitão Dirand, equipagem 26, carga borra de cobre; ao mesmo capitão, veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Galera franceza *Solferino*, capitão Laisne, carga algodão e couros.

New-York—Patacho inglez *M. W. Dodge*, capitão H. W. Penny, carga algodão e outros generos.

Rio de Janeiro pela Bahia—Brigue bremense *Clarma*, capitão G. R. Rohlfs, em lastro.

Navios entrados no dia 20.

New-York—40 dias, barca ingleza *Arran Isle*, de 216 toneladas, capitão Charles Hudgson, equipagem 9, carga 2,401 barricas com farinha de trigo; á Phipps Brothers & C.

Terra Nova—32 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 226 toneladas, capitão Willeam Jones, equipagem 13, carga 2,250 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Bahia—16 dias, palhabote brasileiro de guerra *Rio de Contas*, commandante 1º tenente Joaquim Nolasco Fontoura Pereira da Cunha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Brigue portuguez *Laia III*, capitão José Antonio Ribeiro, carga assucar.

Havana—Sumaca hespanhola *Dolores*, capitão Domingos Ferrer, carga carne secca.

Acaracú—Hiate nacional *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos.

EDITAES.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 47, em terreno foreiro, sita á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo porta e janella na frente, com rotulas, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, um pequeno quintal, cacimba meieira, e porta que deita para a rua da Praia de Santa Rita, avaliada por 1:200$, á qual é pertencente a Jorge de Lima e sua mulher, e vai a praça por execução que contra elles encaminha José da Silva Santos, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de outubro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc., etc.,

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença, que a seu favor alcançou no meritissimo tribunal do commercio Bento José da Costa, contra os administradores da massa fallida de Andrade & Leal, e correndo dita execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro na quantia de 299$852 reis, existentes no deposito publico, e pertencentes a referida massa, pelo que, pelo solicitador Clorindo Ferreira Catão, procurador do exequente em audiencia publica do dia 14 do corrente mez, fora feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864, nesta cidade do Recife de Pernambuco em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, n'ella pelo solicitador Clorindo Ferreira Catão procurador do exequente Bento José da Costa, fora accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 299$852 reis, existentes no deposito publico, pertencentes a referida massa e para pagamento das custas da mencionada execução, requerendo que não só ficassem assignados os 10 dias da lei a penhora, como os 10 dias aos credores incertos, para cujo fim se lhe desse os editaes do estyllo.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio: estrahi o presente do protocolo de audiencias e junto aos autos a carta precatoria.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, depois do qual o respectivo escrivão que Manoel de Carvalho Paes de Andrade que este subscreveu e fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referidos executados os administradores da massa fallida de Andrade & Leal para que dentro do mencionado prazo de 10 dias compareçam ante este juizo allegando e provando tudo quanto for a bem do seu direito e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de novembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, um sobrado de dous andares sito a rua da Aurora n. 50, na freguezia da Boa-Vista, com varandas de ferro o primeiro andar, tanto na frente como no oitão tendo grandes salas, quartos, cosinha e um pequeno quintal, avaliado em 25:000$, o qual vai á praça por execução de José Pereira Bastos contra Francisco Antonio d'Oliveira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo valor da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado na fórma do estylo.

Cidade do Recife, 28 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial, etc.

Faço saber que no dia 12 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar em praça publica deste juizo uma casa terrea, sita na travessa do Peixoto n. 8, com uma porta e janella na frente, tendo 18 palmos de largo e 40 de fundo; com uma sala na frente e um quarto, e uma pequena sala atraz com cosinha, avaliada por 400$000, cuja casa foi penhorada por execução de José Hygino de Miranda contra Manoel José Teixeira Bastos, hoje Manoel Bastos de Abreu e Lima.

E não havendo lançador a arrematação se fará pela adjudicação na forma da lei.

O presente será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de novembro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar serventes para os restabelecimentos pios a seu cargo, dando-lhes, alem da paga convencionada, o sustento, e curando-os em suas enfermidades, manda convidar as pessoas que tiverem escravos de ambos os sexos, e que os queiram alugar para semelhante fim, a comparecerem na sala das sessões da mesma junta nas quintas-feiras, que não forem impedidas, pelas 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade do Rio Formoso foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Antonio José Gonçalves Pereira.
Francisco de Mello Barreto.
Guilherme Digel.
Gonçalo José Affonso.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Pereira Azevedo Ramos.
João Chrisostomo de Oliveira.
Dr. José Ferreira Druvalle.
José Pacheco de Aragão.

MUTILADO

D. Luiza Antonia de Siqueira.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Firmino Ferreira.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que hoje (21) ás duas horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Apá* tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas a seguros e os jornaes recebidos até o meio dia.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, de ordem do Sr. director são novamente convidsdos os mesmos senhores a se reunirem no dia 25 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma companhia, afim de examinar as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro, tratar de edificação de novas caixas e mais obras necessarias ao fornecimento d'agua e concessão gratuita da mesma ao hospital de caridade. prevenindo-se desde já que, na conformidade do art. 16 dos estatutos, a reunião será considerada completa e terá effeito com o numero de accionistas que comparecer neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do dia 22 do corrente tem de ser arrematado o sobrado de dous andares com um armazem e terreno por detraz, sito na rua da Senzala Velha n. 110, pertencente aos herdeiros do finado Joaquim Lobato Ferreira, sendo a dita arrematação requerida pelos herdeiros maiores e pelo tutor dos orphãos filhos do finado Manoel de Almeida Lopes.

— A subdelegacia da Capunga faz publico que se acha recolhido na casa de detenção desde dia 16 do corrente mez o pardo Valerio, o qual andava fugido e diz ser escravo de Antonio Cabral, morador na villa do Limoeiro : quem se julgar com direito ao dito escravo, provando, lhe será entregue. Capunga 18 de novembro de 1864.

O subdelegado em exercicio,
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 10 mil braças foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do aterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

Quarta-feira 23 de novembro.

Segundo e ultimo espectaculo.—Concerto em beneficio de Mr. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, com a coadjuvação da companhia dramatica.

PRIMEIRA PARTE.

A orchestra executará uma escolhida ouvertura, depois da qual subirá á scena a linda comedia em um acto

FIEL NA INFIDELIDADE

Em seguida o beneficiado executará a excellente phantasia de sua composição

A MELANCOLIA PASTORIL.

Acompanhado ao piano pelo distincto maestro o Sr. Smolts que o coadjuvará em todos os intervallos.

SEGUNDA PARTE.

Ouvertura pela orchestra.
A companhia dramatica representará a graciosa comedia em 1 acto

SIM OU NÃO?

O beneficiado intervalará com a INTRODUCÇÃO e TARANTELLA, igualmente de sua composição

TERCEIRA E ULTIMA PARTE.

A execução da espirituosa comedia em um acto pela companhia dramatica

MULHER DE DOUS MARIDOS.

Terminando o espectaculo com brilhantes variações, imitando duas flautas, sobre o thema do

CARNAVAL DE VENEZA,

Depois do que o beneficiado executará a linda polka

A FACEIRA.

O beneficiado antecipa seus agradecimentos á todas as pessoas que o honrarem, e bem assim ao distincto pianista que o coadjuva.

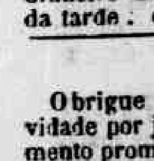
Começará ás 8 horas

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Persinunga*, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Receberá carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde. escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sabe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos* : a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros : trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe ; recebe-se carga e escravos a frete : a tratar com Manoel Ignacio de oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada ; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
500 caixas com massas italianas
HOJE

Manoel Joaquim Ramos Silva & genros farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana de 500 caixas com massas italianas sortidas desembarcadas ultimamente, as quáes serão vendidas em um ou mais lotes : segunda-feira 21 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO
DE
60 *caixas com figos.*
HOJE.

Thomaz de Aquino Fonseca Junior fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 caixas de 16 libras cada uma com figos muito novos desembarcados ultimamedte, serão vendidos em um ou mais lotes : segunda-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
Hoje 21 do corrente.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas francezas e inglezas, todas proprias do mercado : hoje 21 do corrente ás 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem rua da Cadeia n. 37.

LEILAO
DE
Mantimentos, cabos e trastes.

Terça-feira 22 do corrente ás 11 horas, No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

OLYMPIO

venderá em leilão os mantimentos, cabos e diversos moveis tudo pertencente ao patacho hamburguez *Adelbert*.

LEILÃO
DE
100 saccos com feijão mulatinho.

Terça-feira 22 do corrente,

Marques Barros & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com excellente feijão mulatinho vindos do Rio de Janeiro no lugre portuguez *Julio I*, em um ou mais lotes a vontade dos compradores ; terça-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Quinta-feira 24 do corrente mez, se extrahirá a quinta parte da terceira loteria (117ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

Roubaram

na noite do dia 18 do corrente mez duas cabras (bicho) com os signaes seguintes : a cabra de cor preta, com um calombo no vasio do lado direito, e sem chifre ; a outra pequena, filha, de cor preta, com cabeça branca e pintas, e sem chifres : pedese a todas as pessoas a quem for offerecida para comprar, que apprehendam e remettam por um portador á Fora de Portas, na rua do Pilar n. 23, primeiro andar, que será generosamente gratificado.

ATTENÇAO.

Aluga-se o sitio dos Buritis com o machinismo da lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só, ou permuta-se por predios nesta praça ; em chãos proprios, e tudo em bom estado : a tratar na rua do Rangel n. 4, loja de louça.

— Aluga-se a casa terrea da rua Pilar n. 10 ; a tratar com a proprietaria na rua da Cruz n. 35, segundo andar, ou na rua da Senzala Velha n. 96, onde estão as chaves.

— Precisa-se de um rapaszinho de 12 annos, mais ou menos, para uma loja de fazendas : no caes de Apollo n. 17.

Attenção

Alexandre da Cunha Coelho Catanho, professor de musica, offerece-se ao respeitavel publico para afinar e concertar pianos por preço commodo : na rua de Santa Thereza n. 18.

— Offerece-se para cozinhar em uma casa particular uma moça vinda ha pouco para esta provincia : quem precisar, dirija-se a rua do Rangel numero 9.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Itambé, os seguintes premios :

N. 872	um bilhete inteiro com	6:000$000
N. 2107	dous quartos com	1:400$000
N. 2440	dous quartos com	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá no dia 24 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas : na rua da Penha n. 23, primeiro andar

MADAME
VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

Trapiche da Gamboa
Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs. ; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres qua se seguirem terão um abatimento de 20 por cento ; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

— Precisa-se de uma ama que seja capaz para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : da rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

— João Maria Cordeiro Lima com escriptorio na rua do Imperador n. 26, tem para vender 20 pipas de mel novo de excellente qualidade em barris de 5º e de 12 em pipa, muito bem acondicionados : quem pretender compra lo dirija-se ao mesmo escriptorio das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava : na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Desencaminhou-se no dia 16 do corrente da rua Nova de Santo Antonio, um cachorro galgo com os signaes seguintes : amarello desmaiado com uma orla branca em torno ao pescoço, os pés calçados de branco, houve quem o visse seguir pela Camboa do Carmo : quem o pegar ou delle der noticias pois é bastante conhecido levem-no a casa de detenção a entregar ao administrador, que gratificará alem de ficar agradecido.

— Pede-se a certas senhoras que frequentam o Club Pernambucano, que se abstenham de dansar umas com as outras, o que só é proprio de uma sala de dansa.

— Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar, o qual tem pratica para isso, annuncie por este *Diario*.

— No primeiro andar da casa n. 21 da praça da Boa-Vista precisa-se alugar um criado de 12 annos de idade, pouco mais ou menos, preferindose escravo.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, com soffriveis commodos e por preço muito barato, assim como um terceiro andar e sotão na rua do Encantamento : quem os pretender dirija-se á rua da Cadeia n. 33, loja de Valle Porto & C.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : em Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 26, sobrado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de negocio, e dê fiador a sua conducta : na rua da Imperatriz n. 10, loja de calçado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, que dê conhecimento a sua conducta, preferindo-se Portuguez : no armazem conservativo no largo do Terço n. 23.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar, e mais poucos serviços de uma casa de uma pessoa ; na rua dos Copiares n. 3, sobrado, antigamente becco do Lobato.

— Pela delegacia do 3º districto do termo do Recife se faz publico que em poder de um desertor do exercito de nome Manoel Feliciano de Mendonça, foi apprehendido um cavallo que se julga ser furtado, e que será entregue a quem provar ser seu dono.

— No dia 18 do corrente furtaram de cima de uma mesa um candieiro grande de gaz com o pé dourado ; roga-se a quem for offerecido de o não comprar, e o mandar restituir na rua de Hortas n. 30, sobrado de um andar, que se gratificará o trabalho.

Para os sacerdotes regulares e seculares.

Tendo S. Santidade o Santissimo padre Pio IX, por sua innata devoção para com a Santissima Virgem Nossa Senhora da Conceição, autorisado e confirmado uma missa propria e juntamente o officio que devem todos os sacerdotes, tanto regulares como seculares, recitar no dia 8 de dezembro, com exclusão de outro qualquer, resolveu o proprietario do estabelecimento typographico da rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, imprimi-lo de fórma a ser exposto á venda antes desse dia, e assim o espera.

— Aluga-se a casa da rua do Tambiá n. 30 : na rua de S. Thereza n. 38.

Attenção

A vista do aviso telegramma de 18 do corrente, de Victorio do Nascimento Accioli Lins, em que declara ao respeitavel publico que seu pai o Sr. Sebastião da Cunha Accioli Lins, o constituio nesta data por seu procurador bastante para tratar de todos seus negocios, ficando sem effeito a procuração bastante que passou ao seu genro o Sr. Sebastião Alves da Silva cujo ex-procurador não pode assignar escriptura de rectificação do arrendamento do engenho Posso.

Sociedade Recreativa Corybantina

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido aos Srs. socios para sessão ordinaria hoje, pelas 7 horas da noite. Secretaria da Sociedade Recreativa Corybantina 21 de novembro de 1864.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

CABRA.

Offerece-se uma cabra muito boa de leite, por commodo preço : na rua larga do Rosario n. 24.

— S. Blum retira-se para o Rio de Janeiro.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho : pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Escravos.

Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado que sejam escravos : na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna ; na rua da Madre de Deos n. 5, e dê fiador a sua conducta.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

Sitio.

Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros. jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades : os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belida, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê A L D E A—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos ; portanto rogase ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2 : a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

Ao publico.

A mesa regedora da irmandade da gloriosa virgem martyr Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S do Livramento desta cidade, faz sciente ao publico e aos nossos mui dignos irmãos que por motivos justos que todos devem estar scientes e inteirados, deixa de fazer a festa de nossa padroeira com a devida pompa como é de costume. Tomou a mesa a deliberação de fazer uma missa cantada solemne, e para nãs passar o dia da nossa padroeira desapercebido, tem s de cantar uma missa nova, a qual aqui ainda não foi cantada, que foi offerecida a mesma padroeira pelo nosso mui digno irmão o escrivão por eleição o Illm. Sr. José Francisco do Rego, a quem a mesa lhe fica assás grata por tão generosa offerta ; a mesma mesa pede aos seus irmãos que a coadjuvem como é de esperar.

O secretario juiz interino,
Candido José Rodrigues de Lima.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo ar nco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar Buano da Cruz n. 1.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 52, retificada de novo : a tratar na rua da Moeda n. 9.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : trata-se na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Alugam-se baratas umas meias-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Cotovello numero 25

Gratifica-se

á pessoa que no dia sabbado apanhou um dedal de ouro com as iniciaes B. C. P. que foi atirado á rua por um menino, do sobrado do pateo da Santa Cruz que faz e quina para a rua do Rosario da Boa-Vista : a entregar no mesmo sobrado, ou na rua do Queimado n. 34, loja.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma ama de leite ; na rua larga do Rosario n. 24.

— Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar : a tratar na rua Direita n. 10.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Aviso.

O abaixo assignado faz ver a todas as pessoas que com elle tiverem transacções, que devem dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 94.

Francisco Pereira de Meireles.

— Aluga-se o grande sotão do sobrado n. 13 da travessa da Concordia, com muitos commodos : a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Larangeiras n. 24.

— Aluga-se uma boa casa na povoação do Monteiro com commodos sufficientes e no melhor local : a tratar com o seu proprietario José Mariano de Albuquerque, á rua do Imperador n. 12.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar, cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia : na rua da Trempe n. 2.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Uma senhora casada continúa a leccionar musica com toda a perfeição ; os pais de familia que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua da Penha n. 7, primeiro andar. Na mesma casa precisa-se de uma negra ou moleque para alugar-se.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. L. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Concordia n. 23.

Chapéoz baratos !
Chapéos baratissimos !
A 6$, 8$ e 10$.

Grande sortimento de chapéos de palha de Italia e tranças para senhoras e meninas que se vendem baratissimos para se apurar dinheiro na rua do Crespo n. 1, junto ao arco na

Loja do barateiro !

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 9 : a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

Roga-se

a pessoa que procurou para comprar uma collecção de cartas geographicas das provincias do Brasil, queira apparecer á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se lhe dirá quem tem para vender.

Para restabelecer a saude.

Aluga-se uma excellente casa no Pôço defronte da matriz e junto a margem do rio Capibaribe, e perto do banho, retificada e pintada á dias, com muitos commodos e bastante fresca pela situação em que se acha : a tratar na rua do Hospicio n. 21, ou na mesma casa na taberna.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.— A regencia livre. —O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres.—A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes. —Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade apar do progresso da immoralidade.—Corollario.

O agrimensor dos terrenos de marinha acha-se no campo passando o verão ; as pessoas que quizerem fallar-lhe procure-o no sitio contiguo ao sitio do fallecido Nicoláo Rodrigues da Cunha, em Sant'Anna.

— Precisa-se de um bom forneiro : em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— O Sr. Antonio Gomes de Carvalho, que deixou na loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia uma carta do Rvm. Sr. vigario do Salgueiro, queira declarar sua morada para se poder fallar sobre o negocio de que trata dita carta.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro ; os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno : na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugamse as lojas n. 44, á rua da Aurora

— Joanna Francisca de Menezes achando-se gravemente doente, roga ás pessoas que tem penhores em seu poder, que os venham resgatar na rua Imperial n. 168, e no praso de tres dias, contados de hoje, sob pena de serem vendidos para pagamento. Recife 18 de novembro de 1864.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

CLUB COMMERCIAL.

A directoria scientifica aos Srs. socios tanto effectivos como addicionaes, que na noite do dia 22 do corrente terá lugar nos salões das casas ns. 1 e 3 da rua do Trapiche, para onde de novo vai transferir-se a sociedade, um esplendido sarão, por solemnisar-se o quinto anniversario da visita de SS. MM. II a esta provincia, o terceiro anniversario da installação do mesmo club, e de presente a sua restauração.

A directoria congratulando-se com toda a sociedade por tão faustos motivos que esse dia recorda, e pelo que agora registra na memoria de todos, que se interessam pelo progresso desta associação, espera que a concurrencia dos Srs. socios e illustres convidados e suas familias notavelmente contribuirá para tornar mais aprazivel e brilhante o divertimento que ella tem preparado para essa noite.

Recife 16 de novembro de 1864.
João Pereira Rebello Braga.

THE CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 % ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE, Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq. Lime Stree, director do banco Europeu : Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. & H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W. RICARDO, 11 Angel Court Throgmorton Street.
ESCRIPTORIO 3, DUNSTER COURT, Mincing Lane.

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo da rica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.° 41' e 10" S. e Long. 38° 29' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente ; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o empo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor ; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo :

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 % em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento ; e que na construcção da obra não haverá difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 % ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

FABRICA DE LICORES

A' rua das Cruzes n. 36.

Sendo a primeira neste genero tanto pela variedade de suas producções como pela perfeição do seu trabalho, os respectivos proprietarios reclamam a attenção do publico pedindo a sua protecção. Encontrarão os freguezes o seguinte :

Licôres de todas as qualidades inferiores a 200 rs. a garrafa.
Ditos ditos finos a 400 rs. a garrafa.
Genebra de laranja a 8$ a duzia.
Dita em botijas de superior qualidade a 200 rs. a botija.
Dita de canella a 500 rs. o frasco.
Agoardente de todas as qualidades a 200 rs. a botija.
Alcool de 37 gráos (espirito de vinho). Preço variavel.

Agradavel e barato.

Agoa de colonia que se vende em porções a vontade do freguez.
Pós de arroz em caixinhas a 400 rs.
Pós dentifricios em caixinhas a 400 rs.
Balsamo para a conservação das gengivas e para tirár o máo halito da bocca a 800 rs. o frasco
Tonico para a conservação dos cabellos e para a caspa a 800 rs. o frasco.
Pastilhas peitoraes a 1$ a libra.

Destruição dos ratos.

Caixinhas com pós para o envenenamento dos ratos o melhor que se tem descoberto, tanto por ser de prompto effeito como por não precisar precaução com as pessoas de casa.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Presisa-se de um official de marcineiro e de um aprendiz, ensina-se com perfeição : na rua da Aurora n. 58.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA,

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte : na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

---

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou á tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem : rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo compromettia a saúde.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

AVISO.

Para conhecimento de quem convier, o abaixo assignado manda fazer publico por este, que o sacco que o desembargador Lourenço José da Silva Santiago levava com alguns autos e livros para a cidade de Olinda e que havia desapparecido da canoa em que elle com sua familia embarcára ao amanhecer de 14 do corrente para aquella cidade, fôra achado na rampa do caes, logo depois da partida da canoa, por um escravo fiel do Rvm. Sr. padre-mestre provincial do carmo desta cidade *Fr.* Jorge, que o foi immediatamente entregar a seu senhor, o qual vendo no *Diario* de 15 do corrente o nosso annuncio, immediatamente nos mandou entregar o referido sacco intacto, pelo que lhe ficamos summamente agradecidos, louvando muito a fidelidade do seu escravo. Recife 18 de novembro de 1864.

Caetano José da Silva Santiago.

Club commercial.

De ordem da directoria se faz sciente que do dia 22 do corrente em diante entra de novo a sociedade na marcha regular dos recreios e passatempos garantidos aos Srs socios pelos estatutos em vigor, cuja regularidade se achava alterada em virtude do fatal incendio occorrido na noite de 5 de junho do anno proximo passado.

A directoria se compraz em assegurar que se não poupou esforços para collocar de novo a sociedade em tanto ou maior explendor que na época de sua creação, ella se dá por bem retribuida com a dedicação constantemente demonstrada por todos os que a tem acompanhado sem quebra de harmonia, para ter de applaudir-se do estado lisongeiro que ainda hoje a mesma sociedade offerece.

Recife 17 de novembro de 1864.

O secretario,
João Pereira Rabello Braga.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia continua a ensinar philosophia, rhetorica, geographia, e as linguas franceza e ingleza, e offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em março do anno futuro. O ensino é subministrado pelo annunciante, na casa da sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, 2° andar.

SOPA JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH

(Passas.)

muito nova para podins : a rua Nova n. 8, loja do chá.

Rua Nova n 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam : chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepo branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa (lado da sombra) n. 6 na rua dos Coelhos da Boa-Vista, com 3 quartos e 2 salas, por preço commodo : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos : na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão : na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra se constantemente garrafas e botijas vasias : na rua Direita n. 17, fabrica de licores.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compram-se moedas de ouro : na rua da Cadeia do Recife n. 66. armazem de Ferreira & Matheus.

VENDAS.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

Uma escrava.

No armazem n. 48 da rua da Aurora se dirá quem tem para vender uma bonita escravinha com 8 annos de idade.

— Vendem-se duas casas terreas na rua da Soledade ns. 44 e 50 sendo uma de 6 quartos, 2 salas e bom quintal, e a outra menor : a tratar na rua da Imperatriz n. 6, onde vende-se uma armação de amarello por barato preço.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Vinhos genuinos.

Chamamos a attenção dos amadores do bom vinho puro, para um deposito de diversas qualidades de vinho superior, mandado vir por encommenda das proprias localidades e com recommendação especial, cujo deposito se acha estabelecido na rua da Cruz n. 36, em frente do becco da lingoeta.

Vinho tinto da Estremadura puro, ancoreta de 3 canadas	12$000
Dito de dita dito ancoreta de 9 canadas .	28$000
Dito do Lavradio, ancoreta de 3 1|2 canadas	15$000
Dito branco de Bucellas, ancoreta de 4 1|2 canadas	20$000
Dito de Carcavellos, ancoreta de 3 canadas	15$000

Experimentai e conhecereis a realidade.

Carros e carroças.

Vendem-se dous carros proprios para condução de assucar ou outro qualquer genero, sendo um de meia volta, e tres carroças, sendo uma para ser puchada por boi e duas por cavallo, tudo em bom estado e por preço commodo ; a tratar na rua do Sebo n 54, taberna.

— Vende-se um sobrado de dous andares bem conservado, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 72.

Palha de carnauba

Vende-se superior palha de carnaúba : no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papelão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções, as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do bom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, endo tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços commodos.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca da rua do Queimado n. 8.

—— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

PECHINCHA

Grosdenaple de côr a 1$200 o covado, na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Testamento do Porco.

Sahio a luz e acha-se a venda o testamento do Porco, obra propria para entreter pelo diminuto preço de 160 rs. cada exemplar : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco. Onde continua a estar a venda o testamento do gallo, da gallinha e a peleja entre o diabo, S. Miguel e uma alma.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação envernisada, feita a moderna, com fiteiros envidraçados, para taberna ou outro qualquer estabelecimento : a tratar na rua Direita n. 48.

— Vende-se um sitio bom para passar a festa, com terras sufficiente para trabalho, iguaes matas para tirar lenha, e fructeiras, como bem, coqueiros, larangeiras, mangueira no interior para o rio de Fragozo, cacimba plenente ao pé da casa, por preço commodo de 4:000$ em vista das precisões, é de graça : quem pretender, dirija-se ao Aterro.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo menciončda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1851, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vér e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a..	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a....	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja branca e deíôres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocomescuperior a...	600
Ditos com superior tinta a320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçõese fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se uma mulatinha recolhida de idade 16 annos, bem educada, uma negra para todo o serviço, de idade 38 annos, por 550$, um escravo para todo o serviço, de idade 35 annos, por 700$: na travessa do Carmo n. 1.

Enammelled irom pipes.

Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua: no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de allinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 citavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 300 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada côrte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgorão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão.

Vestidos á Maria Pia a 12$000

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Boa pechincha.

Na rua da Cruz n. 22 vende-se excellente vinho de cajú, a saber: garrafões de tres canadas, cada um 4$, e em garrafas cada duas duzias 5$.

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 21, sito na rua do Padre Floriano, bem conservado, e edificado em chãos proprios: quem pretender, entenda-se com o Sr. Frederico Chaves, residente na rua da Imperatriz, o qual está autorisado para tratar deste negocio.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

Para sitio.

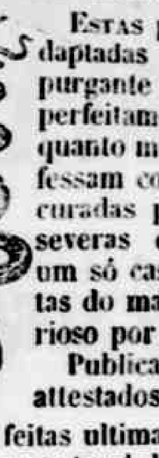
Vende-se um escravo de 50 annos, não foge nem bebe, por 200$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um caixão grande para deposito de generos, proprio para refinação ou padaria: na rua Imperial n. 49.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na boçica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas; — não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 *de fevereiro de* 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 *de março de* 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 *de março de* 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 *de fevereiro de* 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 *de março de* 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 *de março de* 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 *de março de* 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho mascatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autors a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Amoço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causaudo bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas,
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. à duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescencea de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exlja o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 442, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os gránulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração.	Irritacões de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S.G.D.G.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quaudo são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Albuns baratos.

Acabam de chegar á loja de miudezas do novo rival, rua do Queimado n. 16, um riquissimo sortimento de albuns para retratos, desde 12 até 100 retratos, os quaes se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, a saber :

Bonitos albuns para 12 retratos.	2$000
Ditos ditos melhores para 12 ditos	2$500
Ditos ditos para 20 ditos	2$500
Ditos ditos melhores para 20 ditos	2$800
Ditos ditos para 50 ditos	4$000
Ditos ditos ricos para 50 ditos	8$000
Ditos ditos muito ricos para 50 ditos	16$000
Ditos ditos riquissimos para 50 ditos	25$000
Ditos ditos riquissimos para 50 e 100 ditos	30$000

Attenção.

Vende-se ou aluga-se o sitio da Torre, pertencente a José Mariano de Albuquerque : a tratar com o mesmo na rua do Imperador n. 12. Faz-se todo negocio.

— Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48.

VENDE-SE

um pequeno sitio no Barro-Vermelho com alguns arvoredos de fructo, o qual tem 42 palmos de largo e 600 de fundo, muito proprio para quem quizer passar a festa por ficar muito perto do banho, tendo o mesmo sitio uma grande casa de taipa, a qual tem 2 salas, 3 quartos, 1 quarto de venda e casinha fóra : quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 62, que ahi se dirá quem vende.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com dous assentos, para um ou dous cavallos, muito leve, e de modello elegante, bem commo um cabriolet de duas rodas, moderno e novo, com os competentes arreios : a tratar na rua do Queimado n 13, primeiro andar, escriptorio.

— Vende-se gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs. a libra e 3$ a sacca : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Cábriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas com dous assentos, em perfeito estado : quem o pretender, dirija-se a cocheira da rua do Imperador que pertenceu ao Sr. Malveira.

Fabrica de espiritos

Rua Direita n. 17

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17 vende-se espirito de vinho de graduação subida, licores de todas as qualidades, finos e grossos, canna de cabeça, reino, aniz, genebra, e genebra de laranja, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se o deposito do pateo do Carmo n. 5, proprio para qualquer principiante, com poucos fundos : a tratar no mesmo.

— Vendem-se dous excellentes cavallos, sendo um com todos os andares, para montaria, e outro para carro : na estrada de João de Barros, sitio da capella.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento ; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIĂ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commedo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attenção

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.
A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.
Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.
Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro* : vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende se um carro muito forte proprio para a estação do assucar ou trabalhar na escadinha : em Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

ENFEITES E CINTOS A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites e cintos a Maria Pia, os enfeites são para cabeça e vende-se junto com os cintos, pois enfeites e cintos foi encommenda especial que fizemos, por quanto é obra muito fina e cousa que ainda não veio igual a este mercado, só a loja da Aurora é que recebeu, e esta queimando, quem duvida venha com dinheiro para ver o gosto. Assim como tambem recebeu cintos de couro forrado de velludo, que tanto serve para senhora como para meninas, tambem de muito gosto.

Ricas capellas brancas de differentes qualidades.
Camisinhas muito finas para senhora.
Collarinhos e punhos tambem para senhora.

Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengallas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

— Vende-se uma mesa completa de ferrinhos de engommar, francezes, um balaio de roupa, um toucador e alguns trastes, trem de cozinha, tudo isso de uma pessoa que se retirou para fóra da provincia : no Corredor do Bispo, casa n. 15. Na mesma casa dá-se almoço, jantar, e lugar para dormir, a algum homem de idade que queira se incumbir de tratar e plantar em um sitio muito pequeno, promette-se bom tratamento : quem quizer appareça a qualquer hora.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie.
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou
AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,
ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,
Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:
Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada
SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO.

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabello nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas ; suppõe-se que elle seguio para o centro, talvez em busca dos sertões : portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernamburo, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos cauitães do campo offerece uma boa gratificação.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes : côr fula, marcas de bexiga no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa já usado, consta andar nesta cidade : pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

Negro fugido.

No domingo 13 do corrente, ausentou-se o preto velho de nome José Maranhão, altura regular, cheio do corpo, pés grossos, falla embaraçado, levou chapéo do Chili já muito usado, levou a roupa entrouchada dizendo aos pariceiros na rua que ia lavar roupa em Beberibe : pede-se a captura e entrega-l a rua da Cadeia do Recife n. 3.

MUTILADO

LITTERATURA.

Harmonia dos poderes entre si e com a nação

A tradição embaraça, a rotina enerva e o prejuizo mata.
O Solitario.

« Que a razão seja fecunda ; que o costume seja esteril. Bacon, neste aphorismo, tem dito o que elle queria e nao o que elle via.

No dominio da politica a razão, virgem santa, tem sido uma virgem infecunda ; o costume, mulher sem honra, tem sido vergonhosamente productivo.» Bentham, 2.º ensaio.

Todos aquelles, que nos honraram com sua attenção, na leitura de nosso precedente artigo, comprehenderam certamente que o nosso fim principal foi separar a administração da justiça, separando a administração politica, que exerce o monarcha, da administração publica, que estara especialmente a cargo do poder legislativo, com os seus executores : porque nós entendemos, que é perfeitamente illusoria a primeira sem a segunda : e com effeito, uma vez que o poder real está confundido com o poder executivo, não se sabendo mais onde está o rei, e onde estão os ministros, os outros poderes estão em grande embaraço ; já pelo respeito, que tributam á primeira pessoa da nação, e já porque se arreceiam de seu immenso poder ; de fórma que em vez de os ministros guardarem o rei, é o rei quem guarda os ministros, e para melhor dizer os ministros são reis, e o rei não é ministro.

Diremos com Berriat-Saint-Prix, que « é fazer uma extranha illusão acreditar, que a sorte do paiz está ligada a certas combinações de poderes ! As revoluções são produzidas pela necessidade das circumstancias, pelo choque dos interesses sociaes, pela exaltação dos espiritos. Ellas não poderiam ser prevenidas nem impedidas pelo emprego de expedientes politicos mais ou menos engenhosos.» E de facto a extranha confusão do poder executivo com o poder real não passa de uma combinação abstracta, de um expediente illusorio, artificioso ou insidioso, pelo qual um poder secundario, que não tem fundamento algum na vontade nacional, toma as redeas do governo supremo do paiz, e condu-lo a seu capricho.

Estes governos de facto, que não tem por fundamento senão a imposição, a mentira e a lisonja, que pódem dar força mas não direito, que pódem fazer dos justos tyrannos, mas que nunca farão dos tyrannos justos, são tão duraveis como são as paixões que lhes dão nascimento, e são tão rasoaveis como ellas, não pódem fazer o bem que não é obra de um dia, porém são proprios para espalhar o mal ou a destruição em sua rapida passagem.

Já vistes, bons espiritos, que ao absolutismo dos reis succedeu o dos ministros, que aos governos da força succedeu o governo das ciladas, que aos governos da espada succedeu o governo dos biombos, e que a humanidade pouco tem conseguido para não ser tyrannisada.

Dae aos reis bons ministros e elles serão bons reis, mas dae aos ministros bons reis, e estes serão tyrannos.

O povo está cansado de caminhar nos desertos, já perdeu as esperanças de ver a terra da promissão ; porque elle não vê ferir-se a rocha para verter agua nem cahir maná do céu : é o desespero da sêde e da fome, que o faz deserer, porém a sêde e a fome o arrasta.

Caminha forçado sem comer nem beber o desespero, a morte e a condemnação vos seguirão !

Sabeis qual é a razão disto ?

E' porque os politicos, fazendo uma constituição, lhe disseram—todos os poderes são delegação da nação, e elle contentou-se com isto, e com vêr na constituição uma grande nomenclatura de garantias.

Porém elle não procurou saber se a constituição as garantiu praticamente, ou se deixou aos governos o poder de abusar, a facilidade de corromper ou a facilidade de opprimir.

As garantias da liberdade não são nomes, são realidades na organisação politica.

E' ainda porque a má organisação dos poderes traz comsigo uma terrivel consequencia—a existencia dos partidos.

Separae o interesse da justiça que todos os homens serão justos. E' este o segredo de uma boa organisação politica, na qual se deve extirpar d'entre os poderes, quanto fôr possivel, o interesse e os meios de corrupção. E qual é o meio attinente a este fim ? E' tornar o poder executivo dependente do legislativo, como seu principio de ser, e e separa-lo do poder real.

E' verde que não se póde extinguir dos homens o sentimento do interesse, porém é preciso não confundir o interesse bem entendido, que a moral não reprova, com aquelle, que a moral condemna.

Com certeza se póde afirmar, que a autoridade da lei e da justiça terá perdido inteiramente o seu imperio na sociedade, quando o povo não souber quem o governa, a quem tem dado a sua causa e a quem deve tomar as suas contas ; porque é entao que os poderes não hesitam em abusar e cuidam pouco de se conservar. E' assim que os poderes politicos estarão sujeitos a censura, e sua responsabilidade moral perante o paiz os seguirá por toda parte e sempre. Os poderes publicos, porém, não escaparão á responsabilidade legal e responderão pelos abusos que commetterem, podendo soffrer penas, que a lei commine. Confundi o poder executivo com os poderes politicos e vereis se não tem desapparecido os effeitos da responsabilidade de ambos.

Sim ; porque a responsabilidade moral fica pairando incerta sobre elles, elles são coautores em todos os crimes, mas não respondem por algum : d'onde se vê que o mais criminoso ficará impune, e que o mais innocente será injustiçado : a responsabilidade legal desapparece de todo : todos os poderes seriam impotentes para impo-la. Isto, porém, que não é tão exacto a respeito do poder legislativo por suas condicções particulares em nosso systema, sobe de pouto a respeito do poder real. Convém por isto, que elles não se confundam. Donde vem, porém, a vantagem d'essas responsabilidades simultaneas, que alguns homens tanto gabam ? E' um bello sophisma !!

Por ventura o principio de que cada um deve ser responsavel por seus actos não será mais um principio de alta moral e de alta justiça ?

A confusão dos poderes traz a sua desmoralisação, e desmoralisados elles, é preciso hastear as rotas bandeiras dos partidos, com que elles se devem cobrir.

O povo não vê a verdade ; é preciso entrete-lo com os symbolos, elle não a pode ver mesmo, dizem os despotas.

Elle a vê, porém é que vós a confundis, elle é capaz de vê-la, mas é que vós o illudis.

E' preciso dividir os homens para melhor os opprimir ....

....

O governo, que nao opprime não tem vantagens em governar..........

....

Tanto mais se ambiciona o poder quanto mais corrompido elle se acha..........

....

O grande oceano das ambições, quem póde conter em seu leito ?

Onde está o principio da reacção ? D'entro dos poderes activos ?

Não, ella deve estar em um poder independente, que nenhuma relação tenha com a gestão da causa publica directamente, que só precise do povo para se conservar, e a quem o povo entregue a sua defesa.

Nenhum poder obrará em sentido absoluto ; todos os poderes serão dependentes em si ou do povo directamente ou do povo indirectamente, dependendo do monarcha.

Haverá um poder forte supremo na gestão da causa publica, que lhe dará as leis, porém elle estará sujeito ao povo, e todas as vezes que se o chame para dar contas a este, elle deverá ir com a maior vontade e com o mais bello desinteresse. O monarcha não lhe fará mal algum em obriga-lo a isto, não tolherá a sua independencia ; porque quanto mais depender elle do povo mais independente elle será. Dissolvei as camaras todos os annos, e, se fôr preciso, todos os mezes, que não haverá quem tanto ambicione de ser legislador. O estado não perde nada com isto ; a effervecencia das paixões partidarias hade desapparecer, a justiça hade reinar.

O povo se convencerá de que isto é um bem para elle e nao pode ser um mal, quando tem por fim o bem.

Matae a influencia do poder executivo ou ministerial, que com um funccionalismo *immenso* delle dependente, esmaga o povo no mais pesado jugo, que este exercerá a sua liberdade de voto com o mais pleno desembaraço.

Senhores do veto absoluto, da vitaliciedade absoluta, da inamovibilidade absoluta, nada ha de absoluto sobre a terra. Sendo o monarcha comparte dos ministros é suspeito. Ninguem representa absolutamente, ninguem delega absolutamente. A philosophia e o Christianismo repellem semelhante idéa.

E' verdade que devemos considerar todos os poderes como protectores da sociedade, porém, notae bem, quem protege a outrem não tem necessidade de escravisar sua vontade, o senhor nunca pode ser bom protector ; nem se poderá o protector tornar senhor.

O protector, que é senhor, mais protege quando mais escravisa e mais escravisa, quando mais protege.

Continuemos a fallar dos partidos.

Quem tem partido não precisa da liberdade, e quem tem liberdade não precisa de partido ; logo ha partido onde nao ha liberdade. Apontae para qualquer parte onde houver partido, e eu vos direi *in limine*, não ha liberdade.

A politica é uma norma de obrar, ella é toda experimental.

Todo o poder, toda a liberdade é um facto e não uma abstracção, é um complexo de actos, que passam pela fórma invariavel do dever : estas idéas de poder e liberdade representam realidades e não ficções.

O fim de todos os actos humanos é o bem, quer seja absoluto, quer seja relativo, com tanto que seja sempre moral.

Neste sentido os actos humanos ou são materiaes sem interesse moral immediato, ou moraes sem interesse material immediato.

Os actos dos individuos ou da sociedade podem ter relação comsigo mesmos exclusivamente e então a sua vontade predomina, e elles são juizes de sua prepria causa : é o interesse exclusivamente pessoal do individuo ou da sociedade, que falla, elles nao podem estar em luta comsigo mesmos.

O interesse individual, como o interesse social é verdade, que não é absoluto ou invariavel, porém isto é uma razão de mais para que não se possa estabelecer principios exclusivos e a priori, e em todo caso a verdade está em que a cousa privada esta no dominio do individuo, e a cousa publica não póde estar no dominio de algum ou de alguns, porém do maior numero; porque nos corpos collectivos a maioria tem a sua razão de ser na sociedade inteira.

Em economia politica uns entendem que se deve arriscar antes do que accumular os capitaes, outros que se deve accumular antes do que arriscar. E' como explica Stuart Mill os principios da conservação e do progresso.

Mas não se vê que isto depende das circumstancias, das probabilidades, que ellas fornecem, e que em todo caso a maior somma de probabilidades, conforme o seu valor, deve decidir o sim ou o não e que portanto a verdade será sempre uma ?

Estou bem convencido de que aquelles, que não são interesseiros, e que nao querem pescar em aguas turvas estarão de accordo comigo.

Os extremos se trocam : e portanto os titulos pomposos e os nomes puros são o aparelho dos chartães da politica destes bellos tempos : porém aquelles, que não se querem entregar de corpo e alma, procurarão, comigo, se acautelar sempre.

Os interesses do individuo ou de individuos podem estar em collisão com os interesses de outros individuos ou da sociedade : quando os individuos estão em luta com individuos a justiça social da o direito a quem o tem, a questão é das provas, os limites da justiça não podem ser duvidosos, ella ha de estar de um ou de outro lado : mas ainda aqui se da o direito a quem mais razão tem : os poderes humanos lutam sempre com a imperfeição e contingencia dos meios de conhecimento.

Na esphera do direito civil ainda ninguem se lembrou de plantar a divisão dos principios ; por que aqui não se trata de poder electivo, não se póde fazer guerra á magistratura inteira, e, ainda mais, porque os magistrados não podem partir a propriedade, ou guarda-la para si, no caso de duvida ; por que se tornaria mui injuriosa.

Tal é a fraqueza das idéas de partido, qual é a fraqueza dos governos partidistas.

Confirmae-vos bons espiritos, em que dividir os principios é enfraquecer a verdade : dividir os homens é enfraquecer as sociedades : e, enfraquecida esta, o governo se corrompe, e a sociedade cahe no marasmo, que produzem os governos constitucionaes, que até hoje se tem forjado, e em que se confunde os poderes para que elles possam conspirar, e se divide as sociedades, para que ellas sejam opprimidas.

No caso, porém, de haver collisão, entre os interesses da sociedade e os interesses dos individuos, é claro que o interesse de todos deve prevalecer contra o interesse de cada um, o do maior numero contra o do menor numero, e raras vezes os interesses sacrificados não serão susceptiveis de uma compensação rasoavel, porém é aqui justamente onde as opiniões extremas e os symbolos são mais perigosos.

Já temos fallado dos interesses materiaes privados e publicos.

Quanto aos interesses moraes elles dizem respeito ao governo da sociedade em seu principio, ou as relações entre os governantes e os governados, ou dos governados entre si.

Considerada a questão no primeiro ponto de vista, devo dizer que ahi é o amago da questão, porém releva observar que os principios se dividem, não para enfraquecer a verdade, porém para sustentar abertamente o erro. Trata-se de um direito natural.

Mas, será possivel, no seculo das luzes, aventar um erro barbaro, pondo em duvida o direito, que tem a sociedade de impôr as condicções, em que deve ser governada, e em que a delegação deve valer ? Aqui se trata de norma de obrar.

Mirabeau tinha razão, quando dizia, que não concebia como se poderia disputar a um povo o direito de dar si proprio a constituição pela qual deva ser governado ; e elle nada nos disse senão o que a civilisação de um povo não lhe póde occultar.

Será contestavel que todos os poderes são delegação da nação.

Por ventura não está, ao menos, escripto isto na nossa constituição ; e na de todos os povos civilisados ?

Nao esta isto gravado no consciencia de todos os homens ? O juramento é para os governantes o que é para os governados a justiça.

Haverá ainda quem, nesta época, sustente, que ha governos de origem divina ?

Fallêmos ainda dos interesses individuaes, e da relação, que tem com elles os poderes do estado de suas relações moraes.

Se bem que a sociedade não pode devassar os archanos da vida privada e deve se abster, quanto é possivel de coarctar a liberdade humana; a justiça constituida, sem desrespeitar estes direitos : por que do contrario mal dos homens, que não teriam um momento de repousso, se pensando a cada passo nas garras da autoridade, que se tornaria o mais esfaimado abutre, se podesse transpôr os limites da liberdade individual ; ella, que tem por fim garantir os direitos do individuo, não póde ficar immovel diante da lesão feita ao direito ou a pessoa do cidadão por outro. E' então que maior se mostra o puder social ; porque elle toma a propriedade das mãos d'aquelle, que a tem usurpado, para restituir á aquelle que a ella tem direito : e priva o cidadão da liberdade, quando elle attenta contra a pessoa de seu semelhante. Na esphera do direito civil, que e puramente material em seu objecto não se fazem duvidosos os limites da acção do poder social, que apenas intervem nas contestações do direito provocado pelos individuos, e protege o direito dos cidadaos sómente quando elles estao na impossibilidade de se defenderem ; já nós fallamos d'elle.

Quanto á justiça criminal, porém, o seu objecto é mui diverso e muito mais espinhoso ; ha perigos serios, a que o poder humano entretanto nunca podera escapar, e por isto mesmo a lei é o asilo da liberdade ; porque aquillo, que ella não condemna, o cidadão póde fazer e é innocente.

Se nós reflectimos, que a moralidade do individuo e da sociedade, ahi estão pedindo a punição, a ordem moral assim como a ordem material, as vezes violentamente abalados, estão exigindo imperiosamente o seu restabelecimento, e se reflectimos tambem na imperfeição e contingencia dos meios quer de conhecimento quer de acção parece difficil que nos decidamos pela absolviçao ou pela condemnação, pela preponderancia da autoridade ou da liberdade, da sociedade ou do individuo.

Mas que ! Poderá alguem pensar que julga bem quando pune sem a maior certeza moral da criminalidade ?

A certeza moral é a convicção levada ao mais alto grau, sem a qual o poder social se tornaria criminoso, punindo o crime que suppõe.

No officio de magistrado, já nos o digsemos, os principios não se dividem.

Quanto á lei é que perguntam, a brandura das penas sera melhor que o seu rigor ?

Oh ! não é questão que se faça a um homem civilisado e christão : ide faze-la aos Chins, aos Turcos e a todos os Mahometanos, que pouco se importão da vida, e para quem a pena de morte é a mais branda ; por que as Sperides os aguardão em seu jardim cheio de volupia, e a morte é para elles uma simples mudança ; porque os seus deveres são poucos, e elles pouco teem que temer : a sociedade, para elles, lhes fazem bem.

Além, para que desnatural á questão, se a eschala da penalidade não é tão grande que se possa guardar as proporções da pena augmentando ou diminuindo arbitrariamente o seu rigor ?

Não se vê que a pena de morte, de torturas, de infamia e de dinheiro já repugnam com a civilisação e não podem durar muito ?

A pena de prisão, ainda mesmo graduada com o trabalho forçado, que não se confunde com o trabalho obrigatorio, porém livre ; porque é em proprio proveito, e que é indispensavel ; porque moralisa a pena, e coopera para a sua acção, não deixa ao legislador, que quizer ser justo, um tal arbitrio ; porque estabelecido o principio de que a medida da pena é a justiça, e que a utilidade social é a penas o fundamento do direito de punir ; a escala da penalidade ainda difficilmente se accommodará ás variedades dos crimes, no espaço immenso, em que se pode desdobrar a perversidade humana.

Haverá quem desconheça que a ultilidade não pode servir de medida para a pena, e que ella não deve alterar a medida do justo ; porque então não se conhece mais onde está o justo, onde está o util, onde estão ambos e onde está o arbitrio ?

Não se vê que ás leis de pura utitidade só devem ter por sancção as penas correccionaes ; porque se trata de uma simples infracção e não de crime ? Que o crime é um mal moral ?

Com este terrivel systema da utilidade ; não se vê, que a pena se desmoralisa, que não moralisa á sociedade nem ao criminoso ?

Examinae todos estes codigos, que por ahi andam e vêde de quanta desproporção de quanto injustiça estão elles pejados ! ! ! ....

....

Feito isto, dizei-me onde ireis vós, senhores partidistas, levantar os vossos estandartes e para que os vossos emblemas ?

Homens de consciencia e de bom senso não vos deixeis arrastar por semelhantes theorias e convencei-vos de que as idéas de partido não servem senão para excitar paixões e alimentar a corrupção, que devora as sociedades, para entreter os espiritos, com futilidades, afastando-os das cousas sérias, para fazer alçar o collo ao egoismo orgulhoso de muitos homens, e derramar a miseria, a infamia e a discordia no meio das proprias familias ! ! ! ....

A justiça e a moralidade dominam todos os actos humanos e lhes imprimem o seu cunho e com ellas todos os poderes e quiçá todos os governos attingiram o seu fim.

A ordem moral e material da sociedade no meio da qual a liberdade será religiosamente acatada e o progresso caminhará a passos largos tal é o principio que aviventa todos os poderes todos os governos, todas as sociedades.

Aquelles, que defendem o espirito de partido nos dirão : é verdade tudo que dizeis ; porém não será bom que os homens se dividam para que as opiniões divergentes moderem as exagerações dos poderes, os seus desvios ? Como estaes vós enganados ! Pois não vêdes que para isto, e por isto mesmo, é que não devem haver opiniões extremas ? Uma vez que os homens se exagerem excitarão os governos a exagerações, e nunca os moderarão : porque a exageração não póde conduzir senão a exageração.

Além disto é no meio dos poderes, que se encontram os exagerados, é na camara dos nossos representantes mesmos que os principios se dividem, e não é fóra dellas somente, que vós quereis os partidos; porque é dellas aliás, que raiam taes idéas ! ! ! ...

D'onde é que sahem os nossos representantes, o que é que os leva á representaçao ? São os partidos.

D'onde sahem os membros do poder executivo, o que é que os leva ao poder ? São os partidos.

Como podeis vos recusardes ás minhas consequencias, para innocentardes os partidos e dizerdes que o seu fim é reprimir, quando em realidade o seu fim é opprimir e opprimir sempre ?

O que é que alimenta os nossos partidos senão as pretenções exageradas, os rancores e os despeitos ?

Cerrae os olhos á luz meridiana e dizei : não quero ver ; mas não fitae o sol em pino para dizerdes : eu não vejo ! ! ! ...

Dizei-me agora, homens partidistas, instrumentos scientes e inscientes de quanta paixão ruim assalta o homem, que valor teem as vossas bellas phrases ? Liguemos as idéas.

O que e que teem os governos constitucionaes com os vossos partidos ? ...

Sim, vós tendes razão ; porque vós estaes debaixo de um governo de confusão, vós sois opprimidos e procuraes os vossos amigos, ou aquelles, que vos fazem promessas lisongeiras, que acolheis com o interesse proprio ; porque se haveis de ser opprimidos quereis ser patrocinados, onde ha justiça é bom ser justo, mas onde ha força é bom ser forte. Eu vos absolvo. Accrescentae a isto os embaraços, com que luta a pequena propriedade, as perseguições, que soffre o homem pobre.......

Agora, dizei-me : a classe proprietaria não é inimiga da classe proletaria ? Eis os partidos.

Não será verdade que o poder incumbido de administrar a fazenda publica, deve ser dependente e responsavel, e que nenhuma relação e influencia deve ter nos negocios politicos da sociedade ? Eis os partidos.

Não é preciso republicanisar a monarchia para que ella, em vez de ser o symbolo da riqueza e do privilegio, como tem sido em outras éras, seja o symbolo da egualdade nesta éra de civilisação ? Não renunciaes vós ao barbaro prazer de ver gigantescas pyramides na praça publica e collossaes fortunas em nosso commercio e mesmo em nossa lavoura e em nossa industria, para vêrdes do outro lado o povo gemendo de dôr e abatido de vergonha pela mais execranda miseria ? ! !

Que terrivel progresso é este, que não é o de todos ? E' o progresso da dignidade.

Ouçamos o grande Jeremias Bentham, homem que em politica tem idéas mais sãas do que nas demais cousas, fallar da Inglaterra :

« E' verdade que o governo do pequeno numero por um concurso de circumstancias notaveis é aqui menos pesado do que em outra qualquer parte (*Quod restat probandum.*) E' verdade que nesta constituição se acham algumas partes verdadeiramente preciosas (não o cremos, quando o todo tem por unico fim a miseria e a degradação do maior numero, que é a classe popular, em um paiz, em que um grande numero, senão o maior, de homens está riscado da lista dos cidadãos e jaz no maior abatimento, e uma pequena parte goza das maiores garantias para sua nobreza de sangue, e para o seu direito monstruoso da grande propriedade) de que a America se tem felizmente apoderado, (como o meio de transição entre a monarchia absoluta e a monarchia republicana.)

Entretanto a corrupção vive nesta Inglaterra (como em todos os paizes que a tem querido imitar cegamente) em que a utilidade publica vale alguma cousa, (creio que é a utilidade do governo, ou quando menos a que mais de perto a elle se refere, de que falla o autor) porém a virtude ahi nada é. (E' verdade !)

Dos dous partidos, que se disputaram longo tempo o timon dos negocios publicos, os Wigos e os Torys : estes ultimos são os oppressores e os dilapidadores em possessão e em titulo, os outros são seus successores em esperança. Uns e outros reconhecem que o fim e o objecto do governo é a fortuna de alguns homens, em detrimento do grande numero dos governados.

Eis o que ousaram confessar os chefes do partido Tony-William Pitt e Georges Rose, assim como Edmond Burque, este orador eloquente o mais illustre dos escriptores Wigos. Torys e Wigos não existem mais. *Estes partidos não são senão chimeras.* Hoje é a minoria governante, que luta contra a maioria governada. Eis todo o combate. (A grande propriedade está consolidada.)

Na verdade do facto, é a minoria governante, que se quer apoderar da propriedade toda inteira e partilha-la entre si. E' mais ou menos verdade em toda a parte.

A minoria governante comprehende os personagens salientes dos partidos, isto é, de cada qual partido, cujos agentes estão no poder : é a riqueza que governa.

É verdade, que o principal fim dos partidos é a miseria do povo, porém elles não querem somente assenhorear a propriedade dos que trabalham, elles querem escravisar a sua pessoa. O terror governa. O governo é representativo....

Ouçamos Dumont : « Não se póde pensar peior do que suppondo que os effeitos salutares do regimen inglez provenham da adopção deste regimen.

Em politica imitação não é sempre conformidade. A conformidade exterior *de governo* não constitue senão uma machina, que engana os olhos, porém a que falta o principio de vida.

Aquelles, que partem da prosperidade da Inglaterra para propor suas instituições como um modelo universal, raciocinam muito mal. Elles suppõem que elle não teria podido prosperar egualmente sob um regimen differente a mil respeitos mas elles o suppõem sem prova.

Para tirar uma conclusao legitima, é preciso mostrar que existe uma ligação necessaria entre *e tal* ponto deste regimen e a prosperidade do paiz

Fóra d'ahi, todo este estylo de admiração, tão commum e tão facil, não e senão uma declamação frivola e até prejudicial.» Que desgraçada prosperidade ! ...

Entre nós, porém, estas verdades não são tão terriveis como na Inglaterra e em outros paizes, que quanto mais imitam as suas formas mais se approximam do seu estado de cousas. E devemos imita-la ?

Não : nós não devemos imitar a Inglaterra em sentido algum, nem nos devemos limitar a imitar cegamente a alguem.

Não ambicionamos o seu puder, nem a sua riqueza, nem a sua moralidade. Apage ! com a Inglaterra : não queremos nada seu...

Não : porque nós nos levemos do espirito de innovação, e porque, nem os governos se acham nos bosques, como entende Montesquieu, quando vae buscar nas florestas da Germania o governo representativo, nem elles são obra de um dia e se fazem de um só golpe ; porém é que já nós pudemos approveitar as lições da experiencia, nossa e alheia, para vermos d'onde vem o mal, antes que façamos, como os outros, tentativas para destrui-lo completamente.

A logica e a serie das idéas, a logica e a serie dos factos nos devem servir de apoio para tão arrojada empreza.

Sabeis o que é, que divide os homens principalmente, em todos os tempos e em todos lugares ? São os interesses, é a desegualdade do direito. Foi isto o que dividiu a cidade de Roma em duas classes, é isto o que o divide todas as sociedades. E' preciso que o governo nao divida a sociedade nem a sociedade divida o governo...

Se os interesses fossem bem entendidos, e se a justiça fosse desegual em objecto, porém egual em principio, bem hia a sociedade ; porém assim não é.

Emquanto houver para os governos a facilidade de abusar—elles abusarão, em quanto houver para elles a facilidade de corromper—elles corromperão. Os partidos se disputarão a posse da fazenda publica e e predominio absoluto dos seus interesses, es nomes servirão de expediente para illudir os incautos, que não auferem as vantagens desta ou daquella situação ; e porém, qualquer que seja o partido, a minoria governante mantem as garantias do direito dos que não trabalham contra os que trabalham, isto é, da ampla liberdade para os senhores da grande propriedade, e toda restricção possivel contra os pequenos proprietarios que são os que possuem as propriedades passageiras de seu trabalho, e as vezes suas unicas forças são a sua propriedade ! ! ... Os proprietarios ganharão sempre.

Para isto o remedio é que o monarcha, a quem o paiz incumbe a direcção moral do estado, chamando este em seu auxilio, quando for preciso, esteja na altura, que lhe compete, dominando todos os poderes e fóra delles ; porque collocado no fastigio do edificio social, elle deve dominar para reprimir, elle deve obrar por si, sem responsabilidade que não seja a moral, sem dependencia que não seja da massa inteira da nação. Elle será o elemento da egualdade ! ...

(*Continuarse-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Figaro* o seguinte ;

UMA LIÇAO DE DIPLOMACIA.

O marquez de..., antigo ministro de França na Allemanha, e seu filho Maximiliano acabam de almoçar. O café fumega nas chicaras e elles accendem os charutos.

O marquez.—Meu charo Maximiliano, tens 26 annos e quasi outro tanto de mil libras de rendas.

Maximiliano.—Sim, meu pae

O marquez.—Tens viajado ; conheces as capitaes da Europa, e sabes o italiano, o inglez, e o allemão sufficientemente para pedires o teu jantar, perguntares o caminho e comprimentares com polidez. E's bom cavalleiro, e jogas a espada, como se fazia em outro tempo. Ja pagas-te o tributo ás mulheres e aos jogos. Tens cavallos de primeira classe, meu palacio e minha casa de campo, e entretanto preciso fazer-te este pergunta : E's ambicioso ? Que pretendeis fazer neste mundo ?

Maximiliano.— Não pensei ainda, e nada fiz até agora para isso.

O marquez.—E' bastante, por quanto um dos officios mais difficeis é o de ocioso. Eis a minha carteira : escreve nella a tua opinião sobre cada uma das carreiras a seguir no mundo, em quanto saio.

Meia hora depois Maximiliano tinha escripto :

Politica.

Balança de pão falso. Meus costumes folgazão, minhas inclinações naturaes affastam-me da tribuna, da polemica e do turbilhão dos negocios publicos que apenas me interessam mediocremente.

Exercito.

Não conheço a necessidade de derramar meu sangue pela patria. Uma espada de mais ou de menos não decidirá a victoria. Tenho estado algumas vezes no *café militar* ; e voltaria de boa vontade, uma vez que não houvesse obrigação disto. A vida de guarnição na provincia não me agrada, e a leitura do *Annuario* me parece sem interesse.

Marinha.

Devo á Robinson Crusoé minha aversão á esta carreira. A amizade de sexta-feira foi-lhe preciosa, mas no seu romance ha uma lacuna, a falta de mulheres.

Magistratura.

E' necessario viver sentado, e eu não posso estar parado. O presidente F. dizia, ha alguns dias, á minha tia Adelaide : « *senhora, na magistratura nem tudo são rosas.* »

Medicina.

Não tenho coragem para fazer desapparecer da superficie da terra uma infinidade de pessoas que não conheço e que nenhum mal me fizeram. O meu medico diz-me que algumas vezes é necessario deixar obrar a natureza.

Industria.

As forjas tem mau cheiro e incommodam-me a cabeça.

Clero.

Não tenho vocação. (Vejam-se as observações sobre marinha.)

Advocacia.

Eu esposaria voluntariamente a mulher que não podesse obter por outro meio, uma vez que não fosse casada.

Diplomacia.

Falta-me gravidade. Esta carreira amedronta-me pelos estudos aridos e multiplicados que demanda.

Quando o marquez voltou, encontrando Maximiliano lendo suas observações, proseguiu na leitura, não occultando seu prazer pela razão dellas.

O marquez.—Meu charo Maximiliano, nunca suppuz que apresentasses tão judiciosas observações, ás quaes nada tenho que oppôr. Entretanto, parece-me que encaras-te mal a diplomacia, como verás do que te vou dizer. Tenho notado que possues força de vontade, e com algum estudo pódes dirigir teus olhos e labios, orgãos indispensaveis a um bom diplomata. Se te não enfadasses, dartehia uma lição util.

Maximiliano.—Não, meu pae ; daes-me muito prazer.

O marquez.—Conheces a nobre marcha do jogo do xadrez. Supponhamos a Europa uma taboa de jogo e os estados as diversas casas. A Inglaterra será o rei que contempla, impassivel e sem tomar parte, na guerra dos brancos e pretos, que ella julga feita em seu beneficio. A França será a rainha caminhando em todos os sentidos, sempre no combate, dando impulso. Os loucos são os ministros ; os cavalleiros, de marcha rapida e irregular, os diplomatas ; as torres, o exercito ; e os peões, os povos que vão na vanguarda. Esta bem claro ?

Maximiliano.—Sim, meu pae.

O marquez.—Vê agora as flores deste tapete, grandes, médias e pequenas. Ellas representam os estados da Europa. A flor que está no centro figura uma grande aranha, collocada em meio de sua têa, e que poderia engolir a Europa de uma só vez, se não estivesse emmaranhada na têa.

Em todos os tempos os grandes peixes comeram os pequenos, e cada rei, á semelhança do proprietario aldeão, procura enriquecer á custa do vizinho. Ora, quando um grande engóle um pequeno, torna-se maior, mais forte e mais temivel. Tem-se procurado, para bem commum, um meio de impedir o roubo do terreno do vizinho, e os grandes peixes concordaram em não comerem mais aos pequenos, ou ao menos comerem-nos em quantidades eguaes. Esta alliança offensiva e defensiva foi consagrada pelo tratado da Westphalia em 1648, e, apezar de muitas raspadellas, é o unico contrato que mantém o equilibrio europeu em attitude relativa... Agora, meu Maximiliano, eis-te mestre em diplomacia, sabendo quanto é preciso. Vae e sê sério : *O governo do mundo pertence aos fleugmaticos.*

Da *Revolução de Setembro* transcrevemos o seguinte sob o titulo

DESGRAÇA.

Se é cousa horrorosa, não conte, Sr. chronista. Estou farto de lhe ouvir casos melodramaticos.

— Não se assuste amigo leitor, mas ao menos compadeça-se, e derrame comnosco uma lagrima de enternecimento.

— Então ouçamos. Algum assassinato aleivoso ?

— Ja não ha disso, amigo.

— Alguma morte desastrosa ?

— Nem isso, leitor illustre.

— Então um suicidio romantico ?

— Tambem não, paciente ouvinte ; a grade acabou com elles.

— Já sei. Um incendio desastrado ?

— Era bem bom, leitor, mas nem isso. A bomba o vapor não os deixa haver.

— Ora essa ! Então.... Adivinhei. Um rapto mysterioso ?

— Ainda não. Já não ha amantes que cheguem a tal extremo !

— Bem. Não ponha mais na carta, Acertei. Um marido trahido ?

— Peior, peior !

— Ainda peior ?.... Então.... Uma esposa abandonada ?

— Muito peior !

— Roubaram o banco de Portugal ?

— Ainda peior ?

— Peior do que tudo isto não sei nada.

— Pois ha leiter. Peior que incendios, roubos, seducções, suicidios, enganos, traições e assassinatos é não haver nada disso, porque superior a tudo isso é o atroz martyrio de querer dar-vos noticias e não as ter, e é justamente essa fatalidade a que hoje me persegue !

— Mas com todo esse cavaco v. arranjou uma noticia.

— Assim é amigo, mas como a desgraça é grande peço-lhe ao menos uma lagrima de compaixão.

— Conte com ella. Vou chorar para casa, porque não quero que o publico veja.

* * *

Possue uma companhia de bombeiros de Nova-York um cao de Terra Nova que lhe presta serviços de grande utilidade.

Em quanto as torres dão o signal de incendio, o cão, que dorme ao pé da cama do bombeiro de guarda, ladra com toda a força até conseguir acorda-lo. Logo que elle acorda, o cão dá tantos latidos quantas badaladas servem para indicar o sitio do incendio.

Preparada a bomba, sahe atraz della, dando mostras de impaciente, até chegar ao sitio do sinistro. Invade logo a casa incendiada, percorre todos os aposentos busca por todas as partes, ladrando sempre, e se encontra alguma creança dormindo, agarra-a com a bocca, sem causar-lhe o menor damno, e sempre encontra sahida para pôr a creança a salvo.

Se depara com pessoas adulta, ou superiores ás suas forças, acordo-as, e sahe para a rua indicando-lhes o caminho por onde devem evadir-se.

* * *

O barão Rotschild é, dentre todos os banqueiros, que, sem contradicção, possue a melhor collecção de autographos de pedidos de dinheiro.

Teem-os em todos os tons, e concebidos nas phrases mais ternas ; mas reunidas todas as cartas do barão, nenhuma dellas tem o valor e merecimento da ultima que acaba de receber, e na qual seu autor promette ao barão, mediante a somma de *cincoenta mil francos*, uma existencia de 150 annos.

A esta excellente promessa, e nao menos excellente pedido respondeu o banqueiro israelita o seguinte :

« Meu charo senhor. — Succede-me mui frequentemente vêr-me ameaçado com a morte, se não entrego determinadas quantias de dinheiro ; Mas V. é seguramente o primeiro que nada me pede ao propôr-me a prolongação da vida. A sua proposta é realmente a melhor e a mais humanitaria ; mas como a minha religião me ensina que todos andamos cá por este mundo á mercê de Deus, por isso nada quero fazer para me subtrahir a ella. Demais, esta minha recusa em nada prejudica o seu descobrimento ; de que V. póde mui bem vir a aproveitar-se applicando-o a si proprio. E ainda que muito sinto não poder aproveitar-me dos seus offerecimentos, desde já dou a V. os meus cordeaes parabens pelo 150 annos mais que vae viver nesta terra.

« Sou de V. etc.—*J. de Rotschild.* »

* * *

Escrevem de Paris que grande numero de sabios teem ido visitar o admiravel descobrimento feito pelo Dr. Leveille, em Persigny le Grand, proximo de Poitiers. Todos tem voltado admirados de contemplar o grande deposito de armas e outros instrumentos da *edade de pedra*, que occupam a extensão de alguns hectares. Encontram-se alli hachas, facas, lanças, flechas, tudo de pederneira, e em tanta abundancia que dão para encher todos os museus de França E' um verdadeiro arsenal.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO